



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**  
Centro de Letras, Comunicação e Artes  
Mestrado Profissional em Letras em Rede



---

TATIANE PATRICIA TEIXEIRA JORDÃO

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS:  
GENTE PEQUENA TAMBÉM FAZ TUTORIAL**

Cornélio Procópio – PR

2021

TATIANE PATRICIA TEIXEIRA JORDÃO

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS:  
GENTE PEQUENA TAMBÉM FAZ TUTORIAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), realizado na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras, sob a orientação da Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
GNL	Grupo Nova Londres
INAF	Indicador de Alfabetismo Funcional
ISD	Interacionismo Sociodiscursivo
NLG	New London Group
NLS	New Literacy Studies
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PISA	Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes
PROFLETRAS	Programa de Mestrado Profissional em Letras
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SDG	Sequência Didática de Gêneros
ZDP	Zona de Desenvolvimento Proximal

## SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u> .....	4
<u>VOZES DOS ESPECIALISTAS</u> .....	5
<u>SÍNTESE DA MODELIZAÇÃO TEÓRICO/DIDÁTICA DO TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS</u> .....	26
<u>SINOPSE DA SDG TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS</u> .....	32
<u>OFICINA 1: PROBLEMATIZANDO COM A TURMA</u> .....	38
<u>OFICINA 2: APRESENTANDO O PROJETO DE LETRAMENTO “UNIVERSO DOS YOUTUBERS”</u> .....	51
<u>OFICINA 3: RECONHECENDO OS GÊNEROS TEXTUAIS DO DOMÍNIO INSTRUCIONAL</u> ..	56
<u>OFICINA 4: PRIMEIRA PRODUÇÃO</u> .....	60
<u>OFICINA 5: DESENVOLVENDO AS CAPACIDADES DE AÇÃO</u> .....	62
<u>OFICINA 6: DESENVOLVENDO AS CAPACIDADES DISCURSIVAS</u> .....	65
<u>OFICINA 7: DESENVOLVENDO AS CAPACIDADES LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS</u> .....	68
<u>OFICINA 8: REFLEXÕES SOBRE O TEXTO PROTÓTIPO DO TUTORIAL EM SLIDE LEGENDADOS</u> .....	76
<u>OFICINA 9: PRODUÇÃO FINAL – CRIAÇÃO DO TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS</u> ...	82
<u>REFERÊNCIAS</u> .....	84

TATIANE PATRICIA TEIXEIRA JORDÃO

# **SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS:**

## **GENTE PEQUENA TAMBÉM FAZ TUTORIAL**

**CADERNO DO PROFESSOR**

Este Caderno Pedagógico é resultado de uma pesquisa realizada através do Mestrado Profissional – PROFLETRAS-

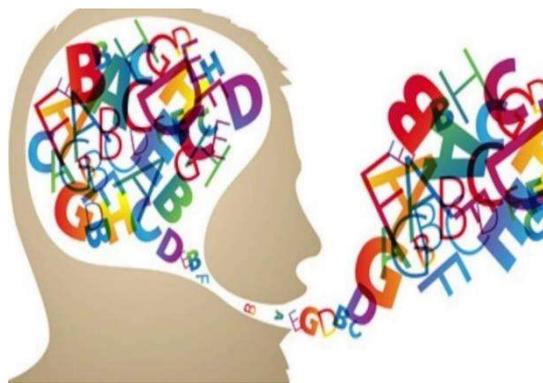
Desenvolvida na Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Nosso objetivo principal foi a produção de um caderno pedagógico destinado a professores das séries iniciais, demarcado pelo gênero textual “Tutorial em slides legendados”, inserido em um *projeto de letramento* (OLIVEIRA; TINOCO; SANTOS, 2014), Instrumentalizado pela metodologia das sequências didáticas de gêneros (SDG), concebida pelos pesquisadores filiados ao Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) entre eles Bronckart (1999), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Com a intenção de apresentar como chegamos a esse caderno pedagógico, traremos, primeiramente, uma resenha da nossa pesquisa bibliográfica, as análises que foram realizadas para compreensão das características desse gênero, dentro dos aspectos: contextual, discursivo e linguístico-discursivo.

Este procedimento foi realizado a partir de um *corpus* pertinente ao mundo digital, onde estão inseridos os tutoriais em slides legendados, que nos demonstrou quais as *dimensões ensináveis* a serem exploradas em nossa SDG.

Após a apresentação da pesquisa bibliográfica, vamos dispor nosso modelo didático construído a partir dos conceitos trazidos pelos especialistas. Em seguida exibiremos a sinopse da sequência didática do gênero tutorial em slides legendados,

## VOZES DOS ESPECIALISTAS



Um dos fundamentos que regem a metodologia da SDG ancora-se na concepção de que o gênero trabalhado na escola é sempre uma variação do gênero de referência (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Nesse sentido, como explicam Barros e Lima (2018, p. 219 – grifos nossos),

[...] ao adentrar o ambiente didático, o gênero não deixa de ser um instrumento de comunicação social, porém passa a ser regido, sobretudo, por objetivos de ensino-aprendizagem. Para descrever e entender essa variação, os pesquisadores genebrinos propõem a construção de uma ferramenta denominada **modelo didático de gêneros**; cujo objetivo final é descrever as dimensões ensináveis de um gênero textual para um determinado contexto de ensino.

Dessa forma, ao construirmos nosso modelo didático, procuramos traçar o objetivo prático de como encaminhar nossa intervenção, conhecendo suas dimensões ensináveis e pertinentes ao público envolvido na pesquisa.

Como exposto na seção teórica, a modelização didática é condicionada por três fases que determinam a construção de um modelo didático:

1. **Primeira etapa.** Refere-se à busca por vozes que legitimem os saberes de referência do gênero. Podem ser feitas pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo nos ambientes de produção e circulação do gênero. No caso desta pesquisa, buscamos respaldo teórico em: estudos sobre a escrita em ambientes virtuais (esfera de produção e circulação dos gêneros em foco), que se encontra na seção 4.1; pesquisas que tomam como foco não apenas o tutorial, mas também textos instrucionais/injuntivos, uma vez que há várias pesquisas que tomam o domínio discursivo como objeto de estudo;

2. **Segunda etapa.** Corresponde à análise de um *corpus* representativo do gênero, com descrição das capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas implicadas na produção desse material de referência. Nesta pesquisa, o *corpus* é constituído por vídeos de tutoriais do *YouTube*.
3. **Terceira etapa.** Diz respeito ao processo final de modelização didática, com a seleção de possíveis dimensões ensináveis do gênero tutorial, levando em consideração o contexto de intervenção didática.

Atendendo essas condições, nossa modelização didática foi produzida em duas fases, verificando os seguintes critérios: 1ª fase engloba a seleção dos tutoriais para análise (a priori os que apresentam escrita, denominados legendados); 2ª fase abrange os critérios para análise dos tutoriais em slides legendados.

Na 1ª fase da modelização foram consideradas as vozes dos especialistas sobre o discurso do “fazer agir”, de modo geral, e posteriormente as vozes dos especialistas especificamente sobre o gênero tutorial. Foi exposta a noção de subgêneros (KINDERMANN, 2005; LIMA, 2018) e um quadro que traz a síntese dos critérios de classificação dos subgêneros. Para essa classificação foram selecionados 77 tutoriais (que trouxessem algum tipo de legenda), sendo verificada a existência de 25 subgêneros, partindo do uso de determinados elementos em cada vídeo.

Na 2ª fase da modelização foi apresentada a descrição do gênero TUTORIAL EM *SLIDES* LEGENDADOS, a partir da análise do *corpus* de 6 tutoriais feita por meio das categorias de análise textual de Bronckart (1999), sistematizadas por Barros (2012b), através de um esquema com perguntas diretivas, separadas nas três categorias de linguagem: de ação, discursiva e linguístico-discursiva. A respeito disso, a autora aponta que:

[...] a descrição de um gênero deve pautar-se na análise de um *corpus* de textos (considerados do mesmo gênero) tendo como base as representações do *contexto de produção* e as três camadas do que o autor denomina *folhado textual: a infraestrutura geral do texto, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos*. Para o autor esses elementos de análise conseguem abranger os três níveis das *capacidades de linguagem* envolvidas na produção de um gênero, a saber: *capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas* (BARROS, 2012, p. 16).

## A ESCRITA EM MUNDO VIRTUAL

Esse trabalho, focado em ambientes virtuais, tem seu percurso voltado à sociedade tecnológica contemporânea. Não há como negar que esse caminho permeia todas as esferas sociais e, principalmente, a escolar, que é o contexto em que será desenvolvida essa pesquisa. Segundo Gomes (2016, p. 81), vivemos

[...] cada vez mais, numa sociedade conectada pelas redes de comunicação e de informação [...]. As ferramentas da chamada *Web 2.0* (blog, Facebook, Flickr, Twitter etc.) permitem aos usuários deixarem de ser apenas consumidores de informação, para também produzi-la. As pessoas hoje escrevem, fotografam, filmam, compõem textos com imagens, áudio e vídeo e compartilham suas produções.

Sobre isso, Marcuschi (2007) afirma que não são propriamente as tecnologias por si que dão origem aos gêneros, e sim a intensidade dos usos delas e a forma como elas interferem nas atividades comunicativas diárias.

O gênero textual escolhido para esse trabalho – tutorial em *slides* legendados – está inserido em nossa sociedade digital. Dessa forma, trazê-lo para a dinâmica escolar pode contribuir para uma tomada de consciência dos alunos, em relação ao funcionamento da leitura e da escrita no mundo virtual, que tem uma dinâmica própria. Como observa Marcuschi (2010, p. 39 – grifos do autor):

Uma das características centrais dos gêneros em ambientes virtuais é a alta interatividade, em muitos casos **síncronos**, embora **escritos**. Isso lhes dá um caráter inovador no contexto das relações entre fala-escrita. Tendo em vista a possibilidade cada vez mais comum de inserção de elementos visuais no texto (imagens, fotos) e sons (músicas, vozes) pode-se chegar a uma interação de imagem, voz, música e linguagem escrita em uma **integração de recursos semiológicos**. Aspecto importante nas formas comunicativas semiotizadas desses gêneros é o uso de marcas de polidez ou indicação de posturas com os conhecidos *emoticons* (*ícones indicadores de emoções*) ao lado de uma espécie de *etiqueta netiana* (etiqueta da internet, tal como analisada por Crystal, 2001), trazendo descontração e **informalidade** (monitoração fraca da linguagem), tendo em vista a volatilidade do meio e a rapidez da interação.

O gênero explorado nesta pesquisa pode se adequar, também, ao currículo escolar, visto que trabalhar receitas culinárias, verificar o passo a passo na formatação de instrumentos digitais (utilização de um determinado celular ou aparelho eletrônico), e outras possibilidades ancoradas em textos instrucionais na perspectiva de tutoriais, postados em ambientes virtuais, sendo adaptado aos discursos trabalhados na escola voltados ao uso de novas tecnologias.

Segundo Soares e Barreto (2017, p. 02), vale lembrar que

[...] a simples presença de uma tecnologia em um ambiente não é determinante pelo fato de sua existência, mas sobretudo, pela forma como é utilizada (SOARES, 2010). Seguindo essa linha de pensamento, Crystal (2002) nos adverte que o impacto da Internet é menos revolução tecnológica do que revolução dos modos sociais de interagir linguisticamente.

Kalantzis e Cope (1999 *apud* ROJO, 2013, p. 17 – tradução da autora), ao refletirem sobre a relação do trabalho com os *multiletramentos* e o processo de ensino escolar, apontam a necessidade de ensinar novas competências aos alunos, principalmente “a habilidade de se engajarem em diálogos difíceis que são parte inevitável da negociação da diversidade”.

Rojo (2013, p. 17) complementa que no campo específico dos multiletramentos,

[...] isso implica negociar uma crescente variedade de linguagens e discursos: interagir com outras línguas e linguagens, interpretando ou traduzindo, usando interlínguas específicas de certos contextos, usando inglês como língua franca; criando sentido da multidão de dialetos, acentos, discursos, estilos e registros presentes na vida cotidiana, no mais pleno plurilinguismo bakhtiniano.

Portanto, ao usarmos o ambiente digital como um instrumento para o desenvolvimento de múltiplas linguagens, não estamos dizendo que esse processo seja novo ou desconhecido para o aluno, entretanto, cabe à escola utilizar de forma didática esse recurso, produzindo um movimento de construção das capacidades de linguagem desse indivíduo.

De acordo com Rojo (2012, p. 29), o trabalho da escola na perspectiva de uma pedagogia dos multiletramentos “[...] estaria voltado para as possibilidades práticas de que os alunos se transformem em criadores de sentidos”. Nesse

aspecto, a autora ainda aponta a necessidade da construção de alunos que sejam “analistas críticos” (ROJO, 2012), que são capazes de transformar os discursos e suas significações, seja na forma como recebem ou produzem tais discursos.

Assim, ancorados nos pressupostos dos *multiletramentos*, apresentamos a primeira etapa da modelização didática do gênero textual “tutorial em slides legendados”, ou seja, uma pesquisa bibliográfica sobre esse gênero da esfera digital.

### **VOZES DE ESPECIALISTAS: COMPREENDENDO O DISCURSO DO “FAZER AGIR”**

Compreender as características linguísticas e discursivas do gênero tutorial em *slides* legendados é essencial para a realização deste trabalho. Assim, partimos da proposta do Grupo de Genebra sobre *agrupamentos de gêneros* (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004), situando o gênero “tutorial” no domínio discursivo das *instruções e prescrições*, ao qual podemos relacionar aos aspectos tipológicos da *descrição de ações* (ou injunção).

O trabalho com os gêneros textuais que pertencem ao domínio discursivo das instruções e prescrições, é comumente desenvolvido no ambiente escolar por meio dos gêneros textuais, tais como: receita culinária, bula, manual de jogo, regra de sala de aula, regimento escolar, entre outros da esfera do cotidiano.

O tutorial não está presente no rol desses gêneros instrucionais abordados no contexto escolar. Contudo, o trabalho com esse gênero busca não somente a compreensão da estrutura dos textos desse domínio discursivo, mas também da prática de linguagem em ambientes digitais (esfera onde circula).

O tutorial é um gênero que, de forma geral, faz parte do cotidiano das crianças, sobretudo daquelas que têm acesso à *internet*, e entendemos ser um gênero que possa ser didatizado. Dessa forma, olhamos para esse gênero como um instrumento semiótico do mundo digital e próximo dos alunos, o que torna possível desenvolver, através dele, múltiplas capacidades de linguagem nos aprendizes, não somente para um processo de identificação do gênero, mas como forma de torná-los usuários conscientes por meio do letramento digital.

Na realização desta pesquisa, encontramos muitos estudos produzidos fazendo referência ora a textos instrucionais, ora a textos da tipologia injuntiva.

Sendo a nossa pesquisa ancorada nos postulados teóricos do ISD, e sabendo não haver descrição de um protótipo específico para a sequência injuntiva, conduzimos nosso trabalho apoiados no pressuposto do discurso do “fazer agir”, abordando, assim, diversos pesquisadores que comungam da descrição de gêneros que estão centrados nesse mesmo princípio.

Para compreendermos o objetivo apontado pelos gêneros instrucionais/injuntivos, apresentamos o que Costa (2008, p. 120) descreve em seu dicionário de gêneros textuais sobre o verbete “instrução”, asseverando que não expõe declaradamente a instrução como um gênero:

**Instrução** (v. prescrição, receita): orientação, explicação, regra, prescrição (v.) de como usar algo, de como agir, de como executar uma tarefa, de como jogar etc. Embalagens, manuais de instrução (v. manual), bula(s) (v.), folhetos informativos (v. folheto) etc. são geralmente, portadores desses tipos de textos instrucionais que se estruturam muitas vezes em itens, numerados ou não, iniciados por verbos no imperativo ou no infinitivo, para se transmitirem as orientações, regras de uso, prescrições ou explicações.

Dentre outros significados atribuídos pelo autor para a palavra de comando, podemos observar que toda instrução presente em um gênero textual, leva o seu interlocutor ao movimento de um “fazer agir” diante das ações descritas pelo produtor do texto.

Conforme expõe Bronckart (1999, p. 237 – grifos do autor), os textos instrucionais/injuntivos têm “[...] um **objetivo próprio** ou **autônomo**: o agente produtor visa a **fazer agir** o destinatário de um certo modo ou em uma determinada direção”.

A respeito desse “fazer agir”, adentramos ao *domínio discursivo das instruções e prescrições* (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004). Os textos presentes nesse agrupamento têm como objetivo geral orientar o leitor a realizar uma atividade e/ou saber, utilizando determinado produto/serviço, e trazem como sua principal característica textual a descrição de ações a serem realizadas por seu destinatário.

Adam (2019) aponta para *discursos procedurais e outros gêneros de incitação à ação*. Para o autor, a grande característica desses textos

[...] é a presença massiva de predicados de ação: da proibição da ação (“Proibido fumar”) à injunção para agir de maneira procedural (toque a campainha e entre), passando pela representação de ações sucessivas e de protocolos de ação. Essas ações estão no infinitivo, no imperativo, no futuro ou no presente. Devido à densidade dos predicados de ação, esses textos incluem muitos organizadores e advérbios temporais (especificando a sucessão e/ou duração das operações ou suboperações) bem como organizadores e advérbios locativos (principalmente guias de viagem, de passeio, de excursão, mas também manuais para indicar a parte precisa de um objeto sobre o qual uma operação deve ser realizada). [...] se o sujeito da enunciação é frequentemente apagado, em contrapartida, o lugar do destinatário é solicitado, mas fica vazio, sob a forma de um simples pronome pessoal de segunda pessoa na maior parte das vezes (ADAM, 2019, p. 255-256).

Segundo Santos e Fabiani (2012, p. 65-66), a diretriz comando-execução atribui

[...] aos gêneros instrucionais características (recorrentes, porém não obrigatórias) na materialidade linguístico-textual. A sequência textual predominante nesses enunciados tipicamente instrucionais é a injuntiva. [...] Intrínseca à sequência injuntiva encontra-se a implicatura de um desnível temporal do discurso – a injunção indica um comando a ser praticado em um momento futuro, posterior a própria enunciação. Desse modo, a sequência injuntiva traz, em si, um núcleo de um processo de transformação: há um “antes” (o estado anterior da execução das orientações/prescrições) e um “depois” (implicados na execução do comando por parte do interlocutor), demarcados pela ação transformadora incitada pela injunção. Assim, a sequência injuntiva extrapola o plano textual-discursivo, ao propor uma junção dialogal entre o dito e o por fazer, inscritos no plano de ação estruturador do sentido textual.

Nesse sentido, todos os gêneros instrucionais intencionam a realização de uma ação por parte do seu interlocutor. Em outras palavras, como observa Araújo (2017, p. 37), através desse tipo de texto, “[...] dá-se uma ordem, apresenta-se um roteiro de trabalho, sugere-se a realização de um procedimento, em suma, guia-se a ação do interlocutor”.

Silva (2002, p. 2) ressalta que gêneros instrucionais estão bastante presentes em nosso cotidiano, em lugares públicos

[...] como ruas e banheiros, encontramos placas para regular nosso comportamento; nos caixas eletrônicos, somos orientados por instruções, em nosso lar, encontramos as mais diversas instruções de uso presentes nas embalagens ou rótulos de

diversos produtos, como eletrodomésticos, alimentos e material de limpeza; nos momentos de diversão, claro, eles também estão presentes pois nossas ações nos jogos são controladas por regras. Um fato a ser mencionado é que nós não apenas lemos instruções em nosso cotidiano, mas também as produzimos, um exemplo são as muitas informações que damos para nossos interlocutores chegarem a uma dada localidade.

Todo o comando que podemos observar em textos instrucionais/injuntivos remete a uma capacidade de interação com o outro mediante a realização de ações, seja com teor de ordem, sugestão, orientação etc. Ao mobilizarmos gêneros dessa natureza, procuramos o “fazer agir”. Castro (2013) demonstra que a instrução é uma atividade intrínseca ao ser humano, não importando se sua materialidade ocorre na oralidade ou em processos de escrita. De acordo com o autor, a condição humana

[...] é manifestada em modos de fazer e, portanto, elementos instrucionais materializados em termos de textos/discursos (gêneros) ou qual seja, são princípios de ordenação dos modos ritualizados (e por vezes estilizados) dos modos como organizamos o mundo que nos é apresentado e como autorizamos que os outros o compreendam (CASTRO, 2013, p. 323).

O modo como enunciamos uma instrução/injunção pode determinar se a ação será ou não cumprida, conforme o que está prescrito no processo. Na oralidade, comumente nas relações de fala cotidiana, além da verbalização é possível observar o movimento semiótico (movimento que remete aos gestos produzidos pelo corpo, com os olhos, com a boca, com os braços, ou até mesmo, com a entonação da voz, com a articulação das palavras, entre outros) trazido pelo agente que proporciona a instrução. No entanto, na escrita, essa instrução necessita muito mais de comandos específicos, por vezes imagens e elementos linguísticos que descrevam com clareza o propósito comunicativo do agente-produtor.

Segundo Travaglia (2007, p. 51), um texto do tipo injuntivo é composto de três partes, a saber:

a) o **elenco** ou **descrição** em que se apresentam os elementos a serem manipulados na ação a ser feita. Pode-se dar apenas uma lista desses elementos (v. ingredientes de receitas culinárias) ou pode-se listá-los e descrevê-los, como nos

manuais de instrução em que, comumente, a descrição é substituída por fotos ou desenhos com indicação dos nomes das partes seguida ou não de indicação de sua função;

b) a **determinação** ou **incitação** em que aparecem as situações a cuja realização se incita ou por determinação ou desejo. Aqui teríamos a injunção em si;

c) a **justificativa**, a **explicação** ou incentivo em que se dá razões para a realização das situações especificadas em b.

Estas partes não têm ordem fixa e podem se intercalar. A única parte obrigatória é a determinação, mas às vezes o produtor do texto apenas dá a justificativa ou explicação e a determinação fica implícita, sendo deduzível através de inferências.

De acordo com essas três partes apresentadas, o autor ainda coloca que a primeira parte (a) é sempre descritiva, a segunda (b) é sempre injuntiva, ao passo que a última (c) pode ser apresentada de forma descritiva, dissertativa ou narrativa. Ou seja, em um gênero que normalmente classificamos como da tipologia instrucional, a parte injuntiva é fundamental, pois sem ela não existe possibilidade da concretude instrucional.

Gusmão (2015) ressalta que, mesmo com a estrutura textual preponderante injuntiva, muitos textos instrucionais não apresentam caráter obrigatório, modalidade demonstrada nos gêneros manuais de instrução, livros de autoajuda, receita culinária, instruções de montagem, instalação de aparelhos, instrumentos, utensílios e programas de computador, regras de jogo, entre outros. Sobre os textos instrucionais, a autora ainda afirma que

[...] se referem a gêneros marcados fundamentalmente pela linguagem em sua função apelativa/conativa, pela orientação ao leitor sobre a realização de uma atividade ou utilização de um produto. Tenta convencer o receptor (quem ouve) a atender a vontade do emissor (quem fala). Portanto, se caracterizam: a) pela finalidade discursiva voltada para a instrução; b) o uso de modalidades imperativas (leia, utilize, selecione, coloque, evite, mantenha) e de verbos no infinitivo (funcionar, apresentar, oferecer, observar) e no futuro do presente (estará, será, deverá); c) uso de linguagem objetiva, com vocábulos, expressões e construções usuais, porém corretas e d) acessibilidade do uso da sintaxe, com períodos simples (GUSMÃO, 2015, p. 6).

Koch e Elias (2010) explicam que as sequências injuntivas, próprias dos gêneros instrucionais, apresentam ordenações que prescrevem comportamentos e ações, sendo marcadas, principalmente, por verbos no

imperativo, infinitivo ou futuro do presente e por articuladores que organizam essa sequência de ações.

Moreira e Santos (2015, p. 122-123) afirmam que apesar de muitos textos instrucionais apresentarem uma sequência repleta de verbos no imperativo, dando um sentido autoritário, por vezes são usados outros recursos linguísticos que produzem uma ação discursiva mais atenuante.

O emprego do imperativo, por sua vez, poderá parecer bastante autoritário, daí o uso atenuante de outras formas. De acordo com o que se observa em Travaglia (1996), eis as correlações: a) o *presente do indicativo de sujeito indeterminado* (com o pronome “se” – “*Enche-se a xícara...*”, ou com o pronome “você” – “Então você *arranca* delicadamente uma das pernas do pássaro...); b) o *presente do indicativo de auxiliares modais* (que expressam as formas imperativas e volitivas, bem como expressões) – “Para ligar a antena (...), é preciso, primeiro, conectar o plug...”; c) o *futuro do presente* - “*Amarás* a Deus sobre todas as coisas”; d) o *infinitivo* – “*Amar* ao próximo como a si mesmo”. Convém observar, no entanto, que quando aparece o infinitivo com o sentido imperativo, a intenção não é simplesmente de abrandar a invocação, mas também, de proceder a uma generalização de uma ordem ou de um pedido, por exemplo.

Já Leal e Brandão (2005) apresentam alguns apontamentos significativos para a compreensão dos gêneros textuais que pertencem ao discurso do “fazer agir”. As autoras apontam para a utilização desses gêneros textuais como ferramentas significativas do processo escolar, pois

[...] na escola, as crianças podem aprender, por exemplo, sobre a importância de organizar sequencialmente as informações necessárias nessas espécies de textos; aprender a distinguir o que é essencial e merece ser dito daquilo que é menos importante e, portanto, pode ser omitido; aprender a flexionar os verbos nos modos imperativo e infinitivo com maior domínio; aprender a usar os articuladores textuais pertinentes aos propósitos; aprender a estruturar sintaticamente as frases, atendendo às exigências dos textos escritos; aprender a elaborar inferências nos casos em que as informações não estão explicitamente colocadas no texto, entre outros (LEAL; BRANDÃO, 2005, p. 134).

Magalhães (2017, p. 61-62) apresenta a necessidade de a escola explorar exercícios de reflexão linguística dos gêneros que apresentam o discurso do “fazer agir”, a fim de que os alunos possam compreender e produzir gêneros instrucionais/injuntivos a partir dos aspectos abaixo apontados:

- Propicia efeitos de sentido, dependendo dos interlocutores, de regra, de ordem, sugestão, instrução, prescrição, orientação, norma, indicação, conselho, pedido, convite etc.;
- Apresenta partículas modalizadoras e estratégias de polidez para atenuar o ato de ordem/sugestão que constituem as instruções, regras, orientações ou comandos;
- Tem um objetivo geral de levar um leitor realizar ações a partir de comandos;
- São recorrentes formas verbais como imperativo, infinitivo, futuro do presente;
- [...] vale-se de frases curtas, em geral, com predominância de período simples e coordenação;
- Explora o uso de conectores para definir sequências de ações (primeiro, depois, assim que...);
- [...] utiliza pontuação adequada à sequência de tópicos (uso de ponto-e-vírgula entre os tópicos, uso de dois-pontos na explicação das ações).

Val e Barros (2003) esclarecem a necessidade de explorar os gêneros instrucionais/injuntivos, por estarem mais voltados para o trabalho com a escrita do que com a oralidade dos alunos, desde que a linguagem oral possa ser mais bem traduzida por gestos e movimentos. No entanto, “[...] a produção de textos destinados ao funcionamento escrito traz dificuldade para as crianças, na medida que requer a representação verbal, lexicalizada e sintaticizada” (VAL; BARROS, 2003, p. 163-164).

Desse modo, podemos sintetizar, de forma geral, que

[...] o texto instrucional caracteriza-se basicamente pelas modalidades imperativas (leia, utilize, selecione, coloque, evite, mantenha). Usam-se também os verbos no infinitivo (funcionar, apresentar, oferecer, observar) e no futuro do presente (estará, será, deverá). O texto instrucional emprega uma linguagem comum, que se caracteriza por vocábulos, expressões e construções usuais, porém corretas. Também é objetiva, pois transmite ao leitor a instrução com clareza. Vale-se ainda de uma sintaxe acessível ao leitor, com períodos simples, evitando-se construções extensas e confusas. O texto instrucional apresenta um título (marca do produto, nome do aparelho, mecanismo ou estágio), seguido de um subtítulo (*manual de instruções, guia de instalação, recomendações gerais*), e, na sequência, normalmente, aparecem outros subtítulos destacados (*localização, instalação, precauções importantes, instruções de uso, guia de cuidados*). Essa organização facilita a busca de informações pelo interlocutor e lhe dá uma orientação clara e segura, que garanta o sucesso na execução do processo. Em alguns desses textos, especificam-se, geralmente na parte inicial, os elementos que serão manipulados no procedimento. Pode-se apresentar apenas uma lista desses elementos,

acompanhada ou não de sua descrição. [...] A progressão do texto instrucional faz-se normalmente através de itens, numerados ou não, iniciados por verbos operacionais, que expõem, em ordem cronológica, as instruções a serem entendidas e executadas pelo interlocutor. As frases iniciam-se por verbos que conduzem a ação do leitor, indicando o que deve ou não ser feito: evite, mantenha, não exponha, limpe, instale etc. verifica-se, ainda, a presença de operadores argumentativos adequados ao encadeamento de ações (em seguida, após, em primeiro lugar, finalmente). [...] As orientações podem vir acompanhadas por ilustrações que elucidam a escrita. Além disso, mensagens importantes ou avisos aparecem normalmente precedidos de expressões destacadas no texto, acompanhadas ou não por símbolos: *Atenção! Cuidado! Importante!* (MARINELLO; BOFF; KÖCHE, 2008, p. 69-70).

Em sua pesquisa, Rosa (2003) traça um protótipo para a sequência injuntiva, reconhecendo o trabalho produzido por Adam (1992) e Bronckart (1999) em relação à descrição da organização sequencial dos textos. A autora caracteriza esse protótipo da seguinte maneira:

[...] a sequência em questão é caracterizada por um protótipo composto por três fases básicas:

- 1) *Exposição do macroobjetivo acional*: indicação de um objetivo geral que se deve atingir sob a orientação de um plano de comandos;
- 2) *Apresentação dos comandos*: disposição de uma sequência de ações (coordenadas ou não) a ser executada para que se possa atingir um macroobjetivo acional; e
- 3) *Justificativa*: esclarecimento, por parte do produtor de texto, em face da situação de ação, sobre os motivos pelos quais seu destinatário deve seguir o (s) comando (s) estabelecido (s) (ROSA, 2003, p. 33).

Em síntese, como mostram os autores consultados, os gêneros instrucionais/injuntivos têm, de forma geral, o objetivo de levar o interlocutor a um “fazer agir” (BRONCKART, 1999). São apresentadas nas formas verbais do imperativo e/ou infinitivo e/ou futuro do presente e textualizados com frases curtas, com predominância de períodos simples e coordenados, com uso de operadores linguísticos que organizam e articulam as sequências das ações, revelando coerência para a realização dos “passos” implicados nas ações. De acordo com o contexto da interação e do gênero específico, pode gerar uma ordem, uma sugestão, uma instrução, ou meramente um conselho.

Acreditamos que os gêneros instrucionais/injuntivos, por serem comumente mobilizados em interações inseridas na esfera do cotidiano, podem

se tornar objeto de ensino e aprendizagem. Considerando que o tutorial em *slides* legendados é um gênero produzido para circulação em um ambiente virtual, no processo de modelização desse gênero, sentimos a necessidade de buscar respaldo teórico em vozes de especialistas sobre o mundo digital, as quais trazemos a seguir.

### **Os Tutoriais nas Vozes de Especialistas**

Esta subseção apresenta um estado da arte do gênero “tutorial”, de forma bastante abrangente, para que no decorrer da pesquisa exploratória, possamos demonstrar as informações obtidas que permeiam esse gênero e os mecanismos de produção na esfera em que circulam.

De acordo com Santiago (2013, p. 46) os tutoriais buscam,

[...] via comunicação especializada, orientar para um fazer, em uma situação particular de uso, tendo como finalidade propiciar aos leitores dos tutoriais aprenderem a utilizar os ambientes virtuais de aprendizagem através de uma situação de comunicação muito particular engendrada pelo gênero, especificando os tipos de ações e procedimentos necessários para acessar e trabalhar no ambiente.

Com a ampliação do acesso à *Internet* na sociedade, os tutoriais deixaram de pertencer apenas aos ambientes de aprendizagem virtual (*Ava, Moodle, E-Learning e Google Classroom*), e ganharam espaço com o público em geral em outras plataformas não institucionais (*YouTube, Facebook, Instagram*). Conforme Sumiya (2017, p. 26), com o avanço da tecnologia

[...] a consequente massificação do uso das redes de compartilhamento de informações (redes sociais), observamos que o gênero tutorial, antes restrito a fins computacionais, se generalizou a outros tipos de atividades, tais como, trabalhos manuais, cozinha, fotos etc. No entanto, percebemos que a situação de comunicação permaneceu “bipolar” (DOLZ et al, 2013, p.183), pois reúne um usuário da internet que gostaria de ensinar algo a outros usuários da internet.

Assim, as instruções que antes eram apresentadas por um especialista no assunto, por meio de ambientes de aprendizagem virtual, atualmente, com a ampliação de plataformas de vídeo passaram a ser produzidas e reproduzidas

por pessoas comuns, ou seja, “[...] não necessariamente *experts* sobre o assunto ensinado” (SUMIYA, 2017, p. 27).

De acordo com Henrique *et al.* (2018, p. 4), o tutorial está entre os gêneros mais buscados pelo público estudantil, sendo considerado

[...] o mais consumido pelos estudantes nas plataformas digitais e (ii) ser apontado como o mais útil de se aprender, dado o interesse deles na inserção nestes ambientes como produtores de conteúdo. A partir dessa nova realidade digital, percebe-se que esses gêneros audiovisuais e interativos são cada vez mais populares dentre os jovens que utilizam a internet como suporte.

Conforme Reis e Leite (2011), os tutoriais, tipo específico de *troca de saberes*, são uma das práticas mais comuns encontradas no *ciberespaço*. Eles têm como objetivo

[...] ensinar aos usuários conhecimentos referentes a uma infinidade de assuntos disponibilizados em etapas de desenvolvimento. São descrições registradas de tarefas desenvolvidas passo a passo, onde o usuário aprende através da observação e também do posterior desenvolvimento. São acessados geralmente através de sistemas de busca por palavras-chave, sendo os termos “tutoriais de <algo>” e “como fazer <algo>” alguns dos mais comuns (REIS; LEITE, 2011, p. 8).

Os tutoriais são encontrados em plataformas de vídeo como: *Facebook*, *Instagram* e *YouTube*. Tais plataformas evidenciam uma preferência muito grande de buscas, visto que suportam vídeos que podem ultrapassar minutos mais extensos de reprodução e podem ser compartilhados por produtores de diversas localidades.

Macedo (2019) aponta que devemos observar dois pontos fulcrais na produção e reprodução de vídeos nessas plataformas digitais, que têm relação com a linguagem a ser utilizada nos vídeos e a análise da interface do produto. Segundo o autor, a linguagem deve ser clara e objetiva, pois

[...] é essencial já que permite entender que discurso será mais apropriado para a compreensão do público-alvo, [...] portanto a utilização de certas expressões mais complicadas e técnicas poderia levar a que o tutorial não fosse eficaz e o objetivo não fosse cumprido. [...] segundo que diz respeito à análise da interface, torna-se especialmente necessário já que o vídeo

tutorial tem que ter um produto específico a demonstrar se esse produto não é eficaz nos objetivos que pretende propor, [...] se após a apreciação o produto for eficaz e permitir que os utilizadores realizem as suas tarefas, o vídeo tutorial terá mais sucesso nos seus objetivos, já que não encontrará entraves por parte da ferramenta (MACEDO, 2019, p. 32-33).

Conforme Costa (2018, p. 189-190), os vídeos de tutoriais se propõem a

[...] explicar passo-a-passo como realizar uma determinada tarefa, está disseminado no *You Tube* em contextos tão diversos quanto o do consumo de games, o do aprendizado de softwares, de passos de dança ou de jogadas de futebol. O tutorial se constitui numa espécie de guia ilustrado a partir do qual se pode adentrar um estilo de vida específico e, por meio do qual, se pode perceber inflexões estilísticas vinculadas a certas comunidades...

Segundo Brigham, Amorim e Neves (2013, p. 83), para além dos diversificados conteúdos trabalhados nos tutoriais em vídeo, esse gênero tornou-se um recurso com mecanismos

[...] de fácil acesso, eficientes e eficazes no seu propósito formativo. Segundo Mestre (2010), a utilização de objetos de aprendizagem em formato digital tem tornado ubíquos vários recursos disponíveis *online*. Estes objetos providenciam um ambiente de aprendizagem envolvente e motivante, que permite aos alunos aprender e potenciar as suas aprendizagens.

O tutorial em vídeo é um instrumento importante, tanto para quem produz esse tipo de recurso como para aqueles que dele usufruem, pois

[...] pode auxiliar muito na execução correta das operações (passo a passo) por quem assiste a ele, sendo uma das suas principais vantagens quando se espera facilitar a aprendizagem dos alunos. Com os vídeos tutoriais é possível visualizar todo o processo por etapas, podendo a qualquer momento interromper a exibição do vídeo para verificar algo que tenha dúvida. O estudante pode ainda assisti-lo quantas vezes forem necessárias para a compreensão de um conteúdo ou procedimento. [...] Os vídeos tutoriais podem ainda ser usados pelo professor para complementar uma explicação dada em sala de aula, para facilitar a compreensão de um conteúdo específico a partir de imagens ou animações com suporte de legenda ou áudio (FORNO, 2013, p. 2582).

Santos e Bezerra (2018, p. 58) enfatizam que a “[...] instrução através do tutorial visa potencializar o processo de construção do conhecimento”. Segundo os autores, a sociedade da qual fazemos parte

[...] possui um caráter extremamente imediatista e o tutorial visa atender estas demandas desse tipo de sociedade. Ele pode permitir a aquisição de conhecimento de uma maneira mais rápida e lúdica do que por um meio “mais institucionalizado”. O tutorial também só é possível numa configuração sociotécnica como a da cibercultura. Porque é nesta configuração onde tecnologias e demandas sociais resultam em conexão colaborativa e em todas as características do presenteísmo pós-moderno (SANTOS; BEZERRA, 2018, p. 59).

Sumiya (2017, p. 29) aponta uma estrutura do gênero tutorial em vídeo, com os seguintes critérios indicados no quadro abaixo:

**Quadro 1 – Estrutura do tutorial em vídeo**

<b>Estrutura</b>	<b>Tutoriais em vídeo</b>
<b>Situação de comunicação</b>	- Bipolar – entre uma pessoa não necessariamente especialista e uma pessoa que gostaria de aprender a fazer algo ou se entreter.
<b>Local de produção, circulação e suporte</b>	- Formato digital e a internet como meio de circulação.
<b>Objetivos</b>	- Ensinar algo a alguém. - Ganhar visibilidade e conquistar seguidores na internet. - Entreter alguém.
<b>Grau de formalidade</b>	- Linguagem formal. - Linguagem informal.
<b>Formato</b>	- Texto escrito. - Texto escrito e com imagens. - Vídeos.
<b>Função da imagem e de outros recursos multimodais</b>	- Recursos multimodais redundantes. - Recursos multimodais complementares. - Recursos multimodais informativos. (Articulação dos três princípios ao longo do texto). <sup>1</sup>

Fonte: Sumiya (2017, p. 29).

De acordo com Reis, Romão e Leite (2011, p. 8), os tutoriais estão situados

<sup>1</sup> Princípios entre o verbal e o não verbal postulados por Nöth e Santella (1998, p. 54-55): a) princípio da redundância em que a imagem é inferior ao texto e o complementa; b) princípio da complementaridade em que a imagem e o texto verbal têm uma importância equivalente; c) princípio da informatividade em que a imagem tem um valor superior ao texto (SUMIYA, 2017, p. 27-28).

[...] no conjunto do que Levy chama de *prática banalizada de troca de conhecimentos* (LEVY, 1999, p.167), que é elemento do que o autor vai denominar de *inteligência coletiva*. O alerta de Levy é para a percepção de que não há mais um monopólio do conhecimento pelas instituições, principalmente porque esta, sozinha, não dá conta do modo de vida contemporâneo. Se na modernidade, tentou-se controlar o saber fechando-o na escola, legitimando o professor como seu detentor e deslegitimando os outros mediadores e os outros saberes, na cibercultura há uma pulverização generalizada do conhecimento. O paradigma da inteligência coletiva pressupõe um saber desterritorializado, acessível e universal.

Conforme Marcuschi (2008, p. 155), os gêneros textuais são os textos que utilizamos em nosso cotidiano e que “[...] apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilo, concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas”. Ao explorar exemplares de tutoriais, percebemos que esse gênero possui propósitos sociocomunicativos diversificados, demonstrando, assim, particularidades em suas propriedades discursivas, analisadas nessa pesquisa exploratória.

Na busca por tutoriais que se adequassem ao trabalho a ser realizado em nossa intervenção em sala de aula, percebemos que o tipo desejado – em *slides* e com legenda – não é tão comum de ser encontrado, apesar de existirem diversos outros tipos de tutoriais nas plataformas de vídeo, com formatos e conteúdos variados.

Por compreender que o tutorial se desdobra em distintas peculiaridades, sentimos a necessidade de delimitar as possibilidades para a sua busca nas plataformas de vídeo, incorporando assim, a noção de *subgêneros* (KINDERMANN, 2005; LIMA, 2018).

De acordo com Lima (2018, p. 94), *subgênero* “[...] é definido como uma espécie de subproduto do gênero de referência do qual se vincula”. No nosso caso, consideramos subgêneros os vários tipos de tutoriais possíveis de serem encontrados, os quais estão vinculados a propósitos comunicativos singulares, com características linguístico-discursivas e semióticas próprias.

Conforme Costa (2008, p. 26), os subgêneros de textos “[...] possuem algumas características comuns às do gênero a que pertencem, mais algumas

específicas: como a carta comercial de cobrança na correspondência comercial, ou a receita de bolo de fubá nas receitas [...]”. Nossa pesquisa procurou delimitar esses subgêneros e, dessa forma, compreender seus propósitos comunicativos e discursivos.

A plataforma de vídeos *YouTube* foi selecionada para essa pesquisa por ser o local de maior acesso por pessoas em busca de tutoriais, da mesma forma como local de maior publicação de tutoriais. De acordo com Serrano (2009, p. 2-3), o sucesso do YouTube em relação aos outros sites de publicação de vídeos

[...] encontra-se em dois aspectos: 1) o pioneirismo no processo de digitalização dos conteúdos audiovisuais. O YouTube foi o primeiro site a utilizar a compressão dos vídeos para o formato FLV, ou Flash Vídeo. Esse formato aumenta a compressão e reduz o tamanho do arquivo, potencializando a velocidade de transmissão dos dados. 2) A interatividade. Além da simples recepção do vídeo, os mecanismos de resposta propostos pelo site permitem a submissão de comentários, inscrições, receber notificações de novos acréscimos de determinado usuário e a resposta aos vídeos já publicados.

A plataforma *YouTube* surgiu a partir da ideia de três amigos que queriam enviar vídeos através de um site que fosse rápido. O *YouTube* foi criado em janeiro de 2005, por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim, em uma garagem em San Francisco, nos Estados Unidos da América, e vendido ao *Google* em 2006. O nome vem de “*you*” (“você”) e “*tube*” (“tubo”, vulgo “televisão”) – ou seja, “você na tela” ou “você transmite”.

No momento da pesquisa, as estatísticas sobre o *YouTube* apresentavam um total de 1.325.000.000 de usuários, sendo que diariamente eram vistos 4.950.000.000 vídeos.

De acordo com Serrano (2009, p. 9-10), o YouTube

[...] é uma ferramenta de publicação de vídeos que se utiliza da rede mundial de computadores para armazenar e expor os seus conteúdos, não existe no mundo outro suporte técnico capaz de realizar essa tarefa para tantas pessoas e de uma forma tão acessível. [...] Para assistir aos vídeos é necessário apenas ter acesso ao endereço em que estão hospedados, chamado URL. A possibilidade de publicar vídeos está disponível apenas para usuários cadastrados gratuitamente.

Assim, o conteúdo produzido e publicado pelos assinantes do canal no *YouTube* pode apresentar vídeos com temáticas e formatos variados como: vídeos de *gameplay*, vídeos de humor baseados em fatos do cotidiano, esquetes (pequenas peças teatrais, geralmente cômicas, com menos de dez minutos de duração), vídeos musicais, trolagem, vídeos com dicas para os mais variados assuntos, entrevistas com pessoas famosas, vídeos de criação e ou narração de histórias, vlogs de viagem, vídeos de crítica de cinema, portal de notícias, vídeos de mágica, vídeos educativos que envolvem disciplinas para aprendizagem, vídeos sobre relacionamentos, vídeos com paródias de músicas e cenas de filme, vídeos virais (que têm grande compartilhamento nas redes sociais), *reviews* (resenhas e avaliações sobre produtos e técnicas de procedimentos), além de tutoriais diversos.

É imensa a variedade de opções de vídeos disponíveis no *YouTube*. Cada *youtuber* pode ter liberdade para expor em seu canal diversificados conteúdos e formatos de vídeos, separando-os em listas de reprodução, para que seu público possa pesquisar de maneira organizada na sua *timeline*, sendo distribuídos nas categorias: 1) Todas as categorias; 2) Recomendado para você; 3) Automóveis; 4) Humor; 5) Entretenimento; 6) Filmes e desenhos; 7) Jogos; 8) Guias e Estilo; 9) Sem fins lucrativos/ativismo; 10) Pessoas e blogs; 11) Animais; 12) Ciência e tecnologia; 13) Esportes; 14) Viagens e eventos.

Conforme o *Guia Vlogging YouTube* (2016), o *ranking* dos vídeos com mais sucesso na plataforma *YouTube* estão classificados como os que apresentam maior número de inscritos, por produzirem conteúdo relacionado à música, ao humor, ao entretenimento e aos *games*.

Em entrevista feita com usuários do *YouTube*, 91% dos participantes dizem ter aumentado o uso da plataforma diariamente. Desses, 79% afirmam que buscam bem-estar ao assistirem aos vídeos, 78% dos usuários buscam entretenimento e 65% das pessoas disseram buscar aprendizado. Segundo Cancelier (2020), “91% dizem que a plataforma ajudou a ensinar e aperfeiçoar uma habilidade de interesse e 52% contam que aprenderam algo novo no *YouTube* durante a pandemia e pretendem continuar usando a plataforma para aprendizados futuros” .

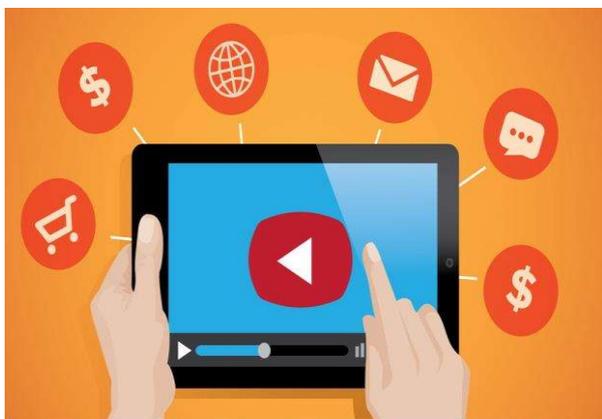
Por ser a plataforma de vídeo mais procurada por crianças e adolescentes (público-alvo desta pesquisa), concordamos com Marôpo, Sampaio e Miranda (2018, p. 176), ao constatarem que

[...] o *YouTube* tem tido um crescimento exponencial como primeira escolha de mídia para crianças em busca de entretenimento e interação com os pares, frequentemente sem uma vigilância atenta dos adultos (Johansen, 2017). Além disso, esta plataforma de compartilhamento de vídeos, que funciona ao mesmo tempo como rede social, é espaço prioritário para crianças e adolescentes que procuram um palco para atuar, expressar opiniões e identidades e para contar histórias sobre a sua vida cotidiana. (Yarosh, Bonsignore, McRoberts & Peyton, 2016 e Banet-Weiser, 2011). Este potencial democrático da plataforma possibilitou a emergência de uma forte cultura de pares *online* que se tornou ao mesmo tempo alvo de interesse da indústria por meio de expressivos investimentos em criadores de conteúdos, transformando-os em *influenciadores digitais* (Abidin, 2015; Holland, 2017).

Dessa forma, analisamos os tipos de vídeos tutoriais, buscando explorar o tutorial em *slides* legendados, compreendendo ser um gênero textual requisitado pelo público infanto-juvenil dentro da plataforma *YouTube*.

Após a coleta dos dados, elaboramos uma tabulação na qual os vídeos foram enumerados e detalhados quanto à página do canal, número de inscritos, título do vídeo, número de visualizações, número de curtidas e descurtidas, data de postagem do vídeo, modo de estrutura da animação (vídeo ou *slide*), duração do vídeo, se o tutor expõe seu rosto no tutorial, se há legenda no vídeo, expansão do tutorial para a descrição do vídeo (hipergênero), explicação sobre o tutorial na descrição do vídeo, e se há presença de anúncios no vídeo.

Para análise dos tutoriais nessa pesquisa, utilizamos os critérios citados anteriormente, que concretizaram de forma generalizada os subgêneros de tutoriais identificados pela pesquisadora.



## SÍNTESE DA MODELIZAÇÃO TEÓRICO/DIDÁTICA DO TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS

### *Características contextuais: Capacidades de ação*

- Prática social: são produzidos em práticas sociais do mundo digital por meio de textos multissemióticos, de mídia audiovisual, sempre com propósitos de um “fazer agir”, inseridos em plataformas de vídeos.
- Gênero multimodal, audiovisual e de natureza multissemiótica pela grande exposição de textos verbais associados a textos não verbais. No caso dos tutoriais em slides legendados, apontamos o “princípio da redundância”, esclarecido por Nöth e Santella (2001), como sendo uma produção que traz o uso da imagem como inferior ao uso de texto verbal, utilizando aquele elemento apenas como um complemento.
- Os tutoriais em *slides* legendados circulam na esfera de comunicação digital comercial publicitária, pois segundo Burgess e Green (2009, p. 105), não há como negar que “o *Youtube* é um empreendimento comercial”. De acordo com Bernadazzi e Costa (2017, p.158), a característica principal dessa esfera é proporcionar ao usuário um “[...] suporte para realizar circulação de conteúdo verbal e imagético gerando dessa maneira, circulação de informação entre usuários dessa mídia social, não tendo nela o limite para o alcance da mensagem”.
- O interlocutor é um criador de vídeos como produção de conteúdo, e conforme Bernadazzi e Costa (2017, p.151), ele “se coloca, atualmente como um produtor de conteúdo audiovisual que publica vídeos no site Youtube, visando ou não retorno financeiro”. Nos tutoriais em slides legendados, observamos que ele pode estar presente em diversos canais, contudo por não ter um nome específico, sua busca se torna morosa, pois quem cria ou o canal que colabora para a produção e manutenção da página é composto por pessoas que publicam arbitrariamente seus vídeos para múltiplos propósitos.

- Em especial os tutoriais em *slides* legendados observamos que o destinatário é um indivíduo que aprecia a objetividade marcada pela concisão desse tipo de vídeo. Buscam também aprender algo por meio de dicas e sugestões ou a fazer algo através de receitas e manuais de instrução, desde que seja breve e não tome muito do seu tempo.
- O gênero tutorial em slides legendados configura-se em torno de uma instrução, dica, conselho. Contudo, além de caracterizar um fazer agir, traz também implícito em seu conteúdo a publicidade, que gira em torno da venda de produtos que possam ser demonstrados através das imagens nos slides e até mesmo a divulgação do canal do produtor do vídeo, que no caso pode ser desde uma pessoa até uma empresa.
- Por ser um tutorial que não reproduz a imagem dinâmica do vídeo, e sim, *slides* com a legenda dos procedimentos, pode apresentar temas como: culinária, dieta, cuidados com a beleza e a saúde, decorações e artesanato, maquiagem, jardinagem, guias de viagem, produção de fotos e vídeos, utilização de aplicativos, costura entre outros que possam ser apresentados por meio de *slides* fixos. Os vídeos são curtos, pois por serem apenas legendados, necessitam manter a atenção do destinatário ao ler o conteúdo exibido.
- O enunciador e o destinatário mantêm uma relação de comprometimento no sentido de que ao visualizar as curtidas, as inscrições, os compartilhamentos e os comentários o interlocutor consegue perceber se está sendo bem aceito ou não por quem visualiza seus vídeos.

### *Capacidades discursivas*

- Na verificação do *corpus* da modelização, observamos que o eixo discursivo central do tutorial em *slides* legendados é direcionado pelo *mundo do expor*, fundamentado em uma situação concreta de produção linguageira, todavia por apresentar marcas que referenciam tanto o discurso interativo e o discurso teórico, o vemos disposto em um *discurso misto interativo-teórico* (BRONCKART, 1999).
- Assim, ao observarmos o tutorial em *slides* legendados, constatamos a existência muito forte do discurso monologado escrito apresentando um caráter

didático, expressado por uma sequência tipológica predominante de um fazer agir que pontuamos ser a injuntiva.

➤ Em relação aos tutoriais, Sumiya (2017, p. 66) ressalta que “Sem que apresentem sequências argumentativas completas, esses gêneros parecem se apoiar em aspectos multimodais para criar um efeito argumentativo global que visa a convencer os interlocutores”. Assim sendo, as imagens, a música de fundo, o movimento do vídeo contribuem para chamar a atenção do interlocutor e estabelecer um movimento de agir em relação ao tutorial.

➤ Esquemáticamente o plano textual geral do tutorial em *slides* legendados pode ser apresentado da seguinte forma:

No vídeo: 1) Título; 2) Modo de fazer, geralmente, apresentando junto os elementos a serem utilizados nos comandos; 3) Agradecimento acrescido de um convite para que se inscreva no canal; 4) As imagens são colocadas em cada slide, representando o comando. Ao canto do slide está exposto também a logo do produtor do canal.

Na descrição do vídeo: 1) Título; 2) Opções para curtir ou descurtir o vídeo; 3) Opção para partilhar o vídeo; 4) Opção para salvar o vídeo; 5) Nome do canal produtor dos vídeos; 6) Opção para se inscrever no canal; 7) Justificativa para explicar ao interlocutor o propósito do vídeo; 8) Explicação sobre os conteúdos apresentados no canal; 9) Redes sociais interligadas ao canal e seus links.

➤ Podemos observar também que não há uma sequência para a leitura do tutorial em slides legendados. Assim, não está encerrado numa ordem hierárquica rígida, podendo o destinatário começar lendo a partir da descrição do vídeo antes mesmo de assistir ao vídeo do tutorial, e então perceber que há elementos presentes apenas na descrição do vídeo, como por exemplo uma explicação sobre o vídeo, uma justificativa ou locais de acesso de termos integrantes do vídeo.

### *Capacidades linguístico-discursivas*

➤ Em nossa pesquisa, observamos que os conectivos são apresentados por organizadores textuais que demonstram a articulação presente nos tutoriais em slides legendados, de maneira frequente nos processos de *empacotamento*, encaixamento e *ligação* (BRONCKART, 1999), demarcados por meio de conjunções, advérbios e sintagmas preposicionais, apresentando conectivos de ordem lógica (quando explica um procedimento) e de ordem temporal ao conduzir a sequência das ações a serem realizadas pelo destinatário.

- Constatamos a presença de muitas conjunções coordenativas, isso é apontado no texto através de conjunções aditivas e alternativas, expondo a ideia de que através das sequências injuntivas descrevem os passos a serem desenvolvidos, mantendo sua semântica mesmo sendo construída a partir de enunciados independentes sintaticamente. Observamos também conjunções adversativas e conclusivas, mas apresentando uma explicação no modo de fazer determinados procedimentos.
- Verificamos a presença de advérbios de tempo, por caracterizar os momentos a serem executadas as ações. Há evidência de advérbios de modo, que denotam a forma como deve ser realizada a ação, indicando de certa forma uma explicação dentro do comando. E advérbios de lugar expressando onde deve determinado elemento deve estar no momento da execução. Além dos conectivos apresentados também observamos que os textos que compõem a legenda nos slides ora se apresentavam de forma paratextual (dentro de um quadro de informações).
  - Podemos observar em nosso *corpus* a presença recorrente de anáforas pronominais que remetem à interação verbal representada por elementos dêiticos, que de acordo com Bronckart (1999) compõem parte dos tipos de discurso do *expor* como o discurso interativo. Constatamos também a presença de pronomes pessoais, relativos e pronomes nulos. É possível observarmos a presença de anáforas nominais por meio de substituições, repetições e adjetivos.
  - O tempo verbal predominante é o presente, marcado por frases não declarativas, nesse caso, frases imperativas, que apresentam a entrada imediata no assunto e verbos de um fazer agir que conduzem ao encadeamento das ações a serem seguidas através do comando dado pelo produtor.
  - Outra característica a ser observada é a objetividade expressa no gênero tutorial em slides legendados, que opera com comandos simples e claros, para que a execução seja cumprida. Apresentam frases curtas e uma ordenação estável das informações. Por serem tutoriais breves, na maioria sendo dicas, receitas e sugestões, o gênero pesquisado não abre possibilidade de ser interpretado de outra forma.
  - Em relação a escolha do léxico, observamos que o tutorial em slides legendados por pertencer a uma ação de linguagem da esfera digital, apresenta um léxico que se desenrola de maneira informal e clara em seus comandos, contudo utilizando a norma culta. Aborda palavras que correspondem ao assunto

que está sendo desenvolvido e procura incluir sinônimos e adjetivos que acrescentem valor ao que está sendo ensinado. Observamos a presença de um tom didático mesclado a uma apresentação muito objetiva por parte do produtor, com frases curtas e diretas, com explicações sucintas. Isso demonstra uma característica comum dos textos produzidos para e na Internet, devido a sua imediatez.

- Nos tutoriais em *slides* legendados foi verificado uma voz que marca um agente que simboliza o canal onde são produzidos os vídeos, no caso o suporte que comporta esses tutoriais.
- As modalizações do gênero tutorial em *slides* legendados podem ser identificadas como deônticas, por descreverem o processo de execução do procedimento, compreendidas pelo uso do imperativo. Constatamos também modalizações apreciativas, por marcarem a subjetividade do produtor. Verificamos modalizações lógicas por apresentarem “[...] os elementos de seu conteúdo do ponto de vista de suas condições de verdade, como fatos atestados (ou certos), possíveis, prováveis, eventuais, necessários, etc”. (BRONCKART, 1999 p. 330).

#### *Capacidades hipermodais*

- De acordo com Lobo-Sousa e Vacaro (2019), consideram os textos formatados para a plataforma Youtube como hipermodais (grifos nossos) porque apontam

[...] para as possibilidades hipertextuais, multimidiáticas e hipermediáticas do texto em ambiente digital. Quando falamos de modalidades de linguagem ou multissemoses referimo-nos à imagem dinâmica ou estática, ao som e à fala. Quando porém, fazemos referência à hipermodalidade, levamos em conta os recursos hipertextuais presentes exclusivamente em um suporte que é virtual, tal como os links do ambiente digital, os quais remetem a outros textos de diferentes naturezas.

- Nos tutoriais em slides legendados observamos que os textos ficam em primeiro plano e que a imagem estática fica ao fundo apenas para ilustrar o que está escrito na legenda.
- Outra observação importante é que sendo um gênero que está acoplado a um suporte veiculado pela internet, e tendo como norteadora uma sequência injuntiva predominante, ele funciona com outros elementos (não-verbais) que, inclusive, além demonstrarem um comando do fazer agir

voltado ao conteúdo temático, por meio da imagem e da sonoridade, também exibem comandos de assistir outros vídeos linkados, curtir, se inscrever, comentar e compartilhar o tutorial, a fim de que o canal e o produtor do vídeo ganhem visibilidade.

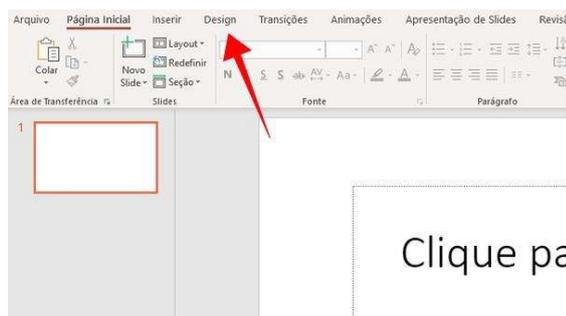
- Considerando que estamos tratando de um gênero feito por meio de slides (vídeo), que acomodam imagens, sonoridade e outros elementos paratextuais, nesse sentido observamos em nosso corpus as marcas da hipermodalidade ofertando e ampliando sentidos aos textos dessa natureza. Essas marcas são expostas em todo o processo do vídeo, as exibimos em um quadro por meio de categorias mais recorrentes no tutorial em slide legendados.

**Quadro 2 -** Marcas da hipermodalidade

<b>MARCAS DE HIPERMODALIDADE</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Slide inicial / final com o nome do canal</li><li>✓ Caixa de texto para as legendas</li><li>✓ Legendas com efeitos</li><li>✓ Música ao fundo</li><li>✓ Logotipo do canal nos slides</li><li>✓ Linha que corre o tempo na caixa de tempo</li><li>✓ Efeitos nas imagens dos slides ao fundo (<b>aproximando</b> / distanciando)</li><li>✓ Imagem estática ao fundo</li><li>✓ Ícone de sugestão de vídeos (link)</li></ul>

Fonte: a autora (2021)

## SINOPSE DA SDG TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS



Como justificamos no início desse trabalho, todo o processo construído com os alunos, partindo do interesse relevante por parte dos envolvidos no projeto em se tornarem *youtubers* mirins. Derivando desse panorama, toda a investigação esteve alicerçada no desenvolvimento de um *projeto de letramento* (OLIVEIRA; TINOCO; SANTOS, 2014), que englobasse as plataformas digitais, em particular, aqueles que fossem exibidos na plataforma de compartilhamento de vídeos *Youtube*. O objeto construído fazendo parte de uma situação de comunicação depois foi publicado na página do blog pedagógico da turma.

Oficinas	Objetivos	Atividades
<b>Oficina 1:</b> Problematizando com a turma	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar o uso do computador e outras mídias digitais.</li> <li>- Indagar os alunos sobre o conhecimento de blogs e canais do Youtube.</li> <li>- Construir um blog pedagógico para a turma.</li> <li>- Apresentar o blog pedagógico aos alunos na aula de informática.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Criação e apresentação do blog pedagógico para postagem dos trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula.</li> <li>2) Promoção do diálogo com os alunos para ter conhecimento daqueles que acompanham blogs de youtubers ou tem seu próprio blog.</li> <li>3) Realização do passeio virtual por blogs variados e realização de perguntas sobre a funcionalidade de um blog.</li> <li>4) Construção com os alunos de um quadro com as informações que eles têm sobre blogs, redes sociais e internet.</li> </ol>

		<p>5) Registro, em um bloco de anotações, de sugestões da turma para nominar o blog, seu conteúdo, seu público-alvo, o layout.</p> <p>6) Realização de uma votação para decidir qual sugestão seria mais interessante.</p>
<p><b>Oficina 2:</b> Apresentando o projeto de letramento “O universo dos <i>youtubers</i>”</p>	<p>- Refletir com os alunos a ideia de se tornar um <i>youtuber</i>.</p> <p>- Levar os alunos a compreensão dos tipos de vídeos que assistem no <i>Youtube</i>, em específico, tutoriais.</p> <p>- Motivar para a realização do projeto de letramento “O universo dos <i>youtubers</i>”.</p>	<p>1) Após a apresentação do blog, construção com a turma um encaminhamento para a alimentação do blog. Nesse momento a turma pode, em grupos e de posse do bloco de sugestões, colocar a decisão do grupo.</p> <p>2) Apresentação dos resultados atingidos pelos grupos.</p> <p>3) Promoção de um debate sobre o uso das novas tecnologias para o trabalho pedagógico, apresentando a sua importância para o aprendizado escolar;</p> <p>4) Realização de um questionamento com os alunos sobre a possibilidade de uma pesquisa para a utilização do blog;</p> <p>5) Delimitação sobre o público que participará da pesquisa, construção coletiva das perguntas, que serão utilizadas na pesquisa. Esclarecimento aos alunos sobre a temática da pesquisa, que terá como referência os <i>youtubers</i> e seus vídeos;</p>

		<p>6) Realização da pesquisa com o público participante, feita pelos alunos.</p> <p>5) Discussão com a turma sobre as respostas obtidas e sugestão de realização de um projeto que dará direção para o funcionamento do blog. Sugestão para o nome do projeto: “O Universo dos <i>Youtubers</i>”.</p>
<p><b>Oficina 3:</b> Reconhecendo gêneros do domínio instrucional</p>	<p>- Conhecer suportes em que circulam os gêneros de instrução; -Reconhecer gêneros do domínio instrucional; - Diferenciar os propósitos comunicativos desses gêneros textuais.</p>	<p>1) Apresentação oral aos alunos de variados gêneros textuais que pertencem ao domínio instrucional e reconhecimento dos textos. 2) Questionamento e reflexão sobre onde e em que suportes podem ser encontrados esses textos; 3) Questionamento sobre os propósitos comunicativos dos diferentes gêneros de instrução.</p>
<p><b>Oficina 4:</b> Produção inicial</p>	<p>- Realizar a primeira produção de um texto que pertença ao gênero instrucional (tutorial).</p>	<p>1) Os alunos individualmente, constroem uma instrução, que será utilizada na produção de um tutorial. Explicação sobre o tutorial e a página do blog.</p>
<p><b>Oficina 5:</b> Desenvolvendo capacidades de ação</p>	<p>- Trabalhar com atividades para o desenvolvimento das capacidades de ação.</p>	<p>1) Apresentação de vídeos tutoriais presentes nos canais sugeridos pelos alunos; 2) Reflexão sobre os tutoriais apresentados e seus produtores;</p>

		<p>3) Roda de conversa sobre os temas mais utilizados nos tutoriais e as categorias que pertencem;</p> <p>4) Discussão sobre como deve ser um tutorial;</p> <p>5) Observação e análise da composição do tutorial;</p> <p>6) Discussão sobre as proposições apresentadas nos tutoriais;</p> <p>7) Atividade de compreensão das capacidades de ação que envolvem os tutoriais.</p>
<p><b>Oficina 6:</b> Desenvolvendo capacidades discursivas</p>	<p>- Trabalhar com atividades para o desenvolvimento das capacidades discursivas.</p>	<p>1) Análise visual e oral com os alunos sobre a plano textual global dos tutoriais;</p> <p>2) Apontamentos sobre o uso de instruções em legendas nos tutoriais;</p> <p>3) Observação com os alunos sobre a estrutura da sequência injuntiva dentro do tutorial;</p> <p>4) Reflexão sobre a postura do produtor do tutorial e as palavras que usam para interagir com as pessoas que assistem seus vídeos. Demonstração de que o tutorial em slide apresentado trabalha com legendas na sua especificidade;</p> <p>5) Apontamentos sobre o processo utilizado pelo <i>youtuber</i> em ensinar algo e seu propósito de conduzir seu visitante a um “fazer agir”.</p>

<p><b>Oficina 7:</b> Desenvolvendo capacidades linguístico-discursivas</p>	<p>- Trabalhar com atividades para o desenvolvimento das capacidades linguístico-discursivas.</p> <p>- Produzir coletivamente o texto que servirá de tutorial em <i>slide</i> legendados para o blog da turma.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Observação e apontamento das palavras utilizadas no tutorial;</li> <li>2) Discussão de como devem ser construídas as frases produzidas para um tutorial (curtas e claras);</li> <li>3) Observação da forma verbal usada na sequência injuntiva do tutorial e sua forma imperativa;</li> <li>4) Observação do uso de palavras que expressem uma posição negativa (como o uso do não e do nunca) e como a utilização dessas palavras podem produzir uma ação contrária em quem assiste o tutorial;</li> <li>5) Identificação das pessoas que produzem o tutorial e de que forma podem ser verificadas no texto do tutorial.</li> <li>6) Construção do texto coletivo utilizando as instruções produzidas pelos alunos.</li> <li>7) Realização de apontamentos sobre as orientações que produzidas individualmente.</li> <li>8) Revisão e reescrita do texto construído coletivamente com os estudantes.</li> </ol>
<p><b>Oficina 8:</b> Reflexões sobre nosso tutorial em slides legendados</p>	<p>- Explorar o texto construído pela turma.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Análise de outros elementos dos tutoriais em slides legendados.</li> <li>2) Atividade de introdução dos elementos não explorados nos tutoriais anteriores que</li> </ol>

		complementarão a produção dos slides.
<b>Oficina 9:</b> Criação do tutorial em <i>slide</i> legendados	- Produzir com os alunos os slides que farão parte do tutorial de apresentação do blog da turma.	1) Criação da estrutura do tutorial em slides legendados. 2) Elaboração dos slides através do programa <i>PowerPoint</i> , para serem utilizados no tutorial em <i>slides</i> legendados; 3) Solicitação dos endereços de e-mail dos estudantes que serão utilizados para acessarem o blog; 4) Apresentação do tutorial para a turma.

## **OFICINA 1**

### **PROBLEMATIZANDO COM A TURMA**



#### **Objetivos:**

- ✓ Explorar o uso do computador e outras mídias digitais;
- ✓ Indagar os estudantes sobre o conhecimento que tem sobre blogs e canais do Youtube;
- ✓ Construir um blog pedagógico;
- ✓ Apresentar o blog pedagógico da turma.

*Professor, quando iniciar este trabalho com a turma é importante que você já tenha construído um blog onde serão postadas as atividades dos alunos. Neste momento apenas crie a página do blog sem colocar personalidade, para que, no decorrer da sequência didática, você possa explorar os mecanismos de construção do blog com os alunos. É importante que você encaminhe a problematização, partindo dos conhecimentos trazidos pelos estudantes, e assim, eles se sintam mais livres e possam se envolver com as atividades das oficinas.*

1) Criar o blog pedagógico para a postagem dos trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula. Procure conhecer esse suporte, para que você consiga articular com os alunos as ferramentas que estarão presentes no blog e seus mecanismos de funcionamento. Existem muitos vídeos com tutoriais que exploram a construção de um blog, contudo deixo dois links dos tutoriais que utilizei para o trabalho com meus alunos. <  
<https://www.youtube.com/watch?v=cFcjDucq7k8>>, esse tutorial apresenta a construção de um blog na plataforma do Google chamada Blogger. Nesse caso, se você tiver uma conta no Google facilita muito seu trabalho, a explicação é bem simplificada, porém exige um pouco de manejo do instrumento eletrônico. Importante lembrar, que como estamos trabalhando de alunos do Ensino

Fundamental I a participação do público no Blog deve ser restrita, para que questões envolvendo um público infantil não sejam expostas na rede. No Blogger você tem essa possibilidade de tornar privado o acesso, possibilitando apenas aos autores participantes visualizarem e interagirem, e assim, você terá um maior controle das postagens e comentários.

Este link é de um vídeo que traz um passo a passo de como construir seu blog. Nesse tutorial encontramos três vídeos do canal *bonstutoriais.com.br* que apresentam com detalhes como construir um blog de maneira prática e simples.

<https://www.youtube.com/watch?v=9IttRdDZkA4&list=PLIA0Tfuy1tUbm9gsnhKWe4SWjirWrrSh>.

A seguir trazemos como referência *prints* da tela de vídeo tutorial com os passos básicos para a construção do blog. Evidente que assistir aos vídeos é mais claro e objetivo, mas para aqueles que necessitam de algo mais concreto, achei importante acrescentar um passo a passo.

### Como Fazer um Blog Blogspot em 5 Minutos

<https://www.comofazer.net/como-fazer-um-blog-blogspot/>

Veja como é fácil e simples fazer seu blog no Blogspot. Em poucos passos você se tornara um blogueiro. Não se preocupe, não é nem pouco complicado fazer um blog.

#### PRIMEIRO PASSO

Entre com a sua conta Google no site [www.blogspot.com](http://www.blogspot.com). Caso não possua uma Conta Google, clique em “**Criar uma conta**”.



Feito isso, vá ao site do Blogspot e entre com seu usuário e senha. Lembrando que muitos sites chamam o Blogspot de “Blogger”. Não se deve confundir os endereços, afinal o “Blogspot” é um site do Google e é gratuito.

## SEGUNDO PASSO

DEPOIS DE VOCÊ JÁ TER ACESSADO O BLOGSPOT, É HORA DE CRIAR O SEU BLOG. O PRIMEIRO PASSO É CLICAR EM “NOVO BLOG” APARECERA LOGO DE CARA NO PAINEL PRINCIPAL.



## TERCEIRO PASSO

Uma tela aparecerá onde você deve dar **título** ao blog e criar um **endereço**. No endereço você definirá a URL do seu blog o resultado é parecido com este “*http://nomedoseublog.blogspot.com*”.

Como o Blogspot é uma plataforma gratuita possui muitos endereços, então alguns endereços devem estar indisponíveis pois já estão sendo usados. Lembrando quando digitar seu endereço não utilize caracteres especiais como: \$%`&\*()ç.



Depois de ter preenchido todos estes dados corretamente, é hora de escolher um modelo de layout para o seu blog.

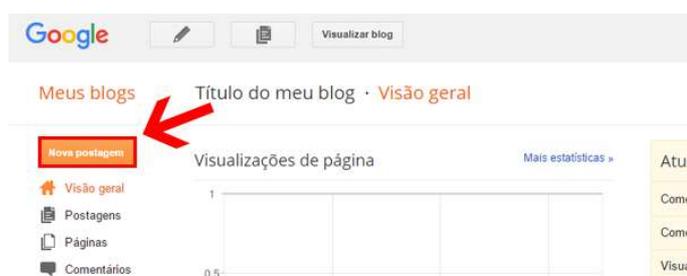
Na tela abaixo aparecerão alguns modelos, não se preocupe, neste primeiro momento você pode escolher qualquer um – existem muitos outros modelos para você deixar o seu blog com a sua cara.

Quando você já tiver escolhido qual será o primeiro layout, clique em **“Criar um blog”** e *voilà!* **Seu blog está pronto!**



## COMO CRIAR SEU PRIMEIRO ARTIGO

Para fazer seu primeiro artigo em seu blog você pode clicar em **“Nova postagem”** ou no ícone de uma **caneta** no topo do menu. Você será redirecionado automaticamente para a página de novas postagens.

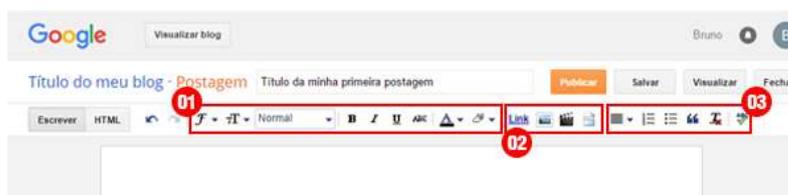


Digite um título e escreva um texto do seu artigo. Você pode utilizar as ferramentas de edição de texto abaixo do título para formatar seu texto, essas ferramentas são parecidas com a do editor de texto Word, ficando fácil de editar. Abaixo listamos algumas das ferramentas que você pode utilizar no seu artigo.

**01** – Escolha da fonte, tamanho da fonte, tipo do texto (normal, título, subtítulo, título secundário), negrito, itálico, sublinhado, riscado, cor da fonte e cor do fundo do texto.

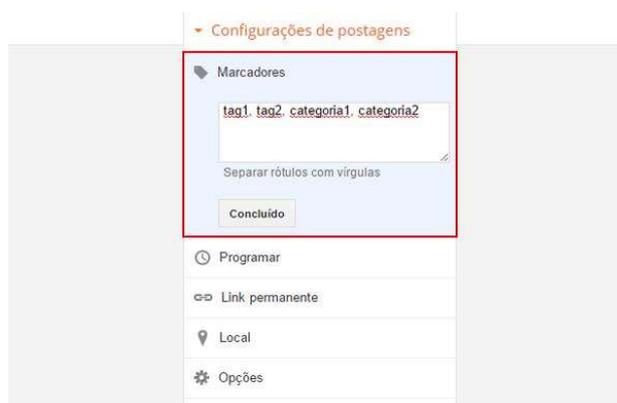
**02** – Adicionar link, adicionar imagem, adicionar vídeo e quebra de texto.

**03** – Alinhamento do texto, lista numerada, lista com marcadores, citação, remover formatação e verificar ortografia.



Do lado direito em **Configurações da postagem** existem os **“Marcadores”**.

Os marcadores são bem parecidos com as **“tags”**, com eles você pode organizar melhor suas postagens. Por exemplo um artigo sobre maquiagem pode conter os marcadores “Beleza”, “Maquiagem” etc. Defina da forma que desejar os marcadores. Lembrando que você deve separar por vírgulas cada marcador que utilizar. Nas opções de postagem, você também pode programar a data de publicação de um artigo, permitir ou bloquear comentários para aquele texto, entre outras opções.

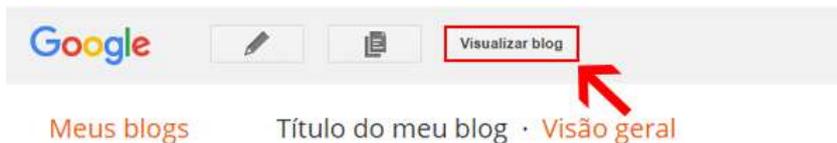


Quando terminar a edição do seu texto e configurar as opções, basta clicar em **“Publicar”** para que o conteúdo seja enviado para a página principal do seu blog.



## VISUALIZANDO SEU BLOG

Para visualizar seu blog e ver os artigos publicado clique em “**Visualizar blog**” no topo.



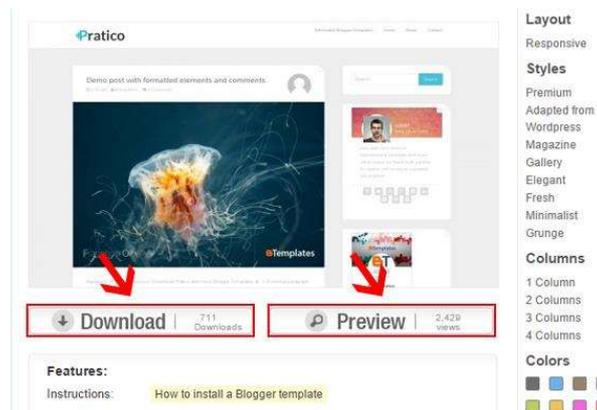
## COMO MUDAR O TEMA DO BLOGSPOT

Um dos pontos fracos do Blogspot, é que possui uma pequena variedade de modelos de temas disponíveis na plataforma. Porém, é possível fazer o download de outros temas em sites de terceiros. Vamos listar alguns sites onde você poderá fazer o download de um novo tema para seu blog gratuitamente, segue a lista:

bTemplates

Templates para Blogger

Para esse tutorial vamos utilizar o bTemplates para demonstrar como alterar o tema do seu blog.

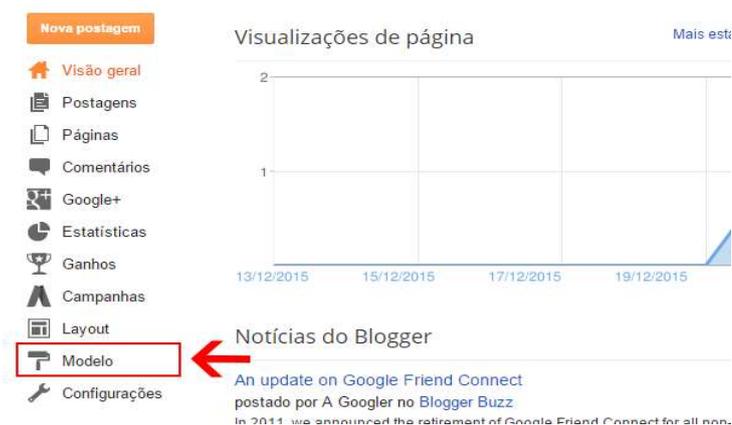


Primeiramente acesse o site do bTemplates. Logo de cara terá vários modelos de temas para fazer download, você pode fazer uma busca mais específica do tema utilizando os filtros do lado direito.

Escolha o tema que deseja fazer download, você pode ver o tema online antes de baixar para isso clique na opção “**Preview**”. Caso esse seja o tema que você deseja baixar clique na opção “**Download**” para baixar o tema. Um arquivo zipado contendo todos os arquivos do tema será baixado. **Descompacte o arquivo** em um diretório que fique fácil para encontrar, vamos utilizá-lo mais à frente.



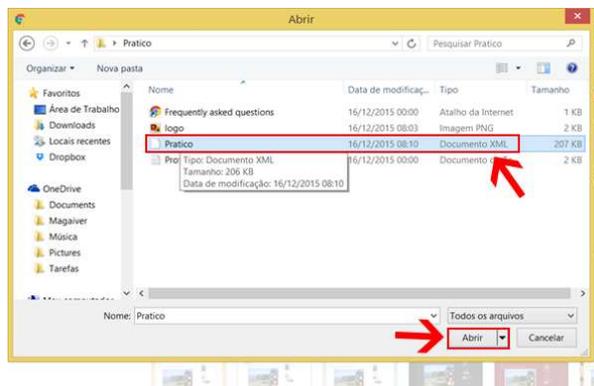
Depois de fazer o download do tema, **acesse seu blog** na plataforma do Blogspot e vá no painel de configurações do seu tema. Em seguida no menu de opções lateral clique na guia “**Modelo**”.



Depois na página que se abriu clique na opção **backup/restaurar** que fica no canto direito.



Em seguida na janela que irá se abrir clique na opção “**Escolher um arquivo**”. Depois encontre o arquivo já descompactado que foi baixado o template e procure por um arquivo de **extensão xml**. Selecione o arquivo e clique na opção abrir para fazer o upload do tema.



Por fim, clique em “**Fazer upload**” e clique em visualizar, pronto seu novo tema já está instalado em seu Blog.

Modelo > **Fazer backup/Restaurar**

Antes de editar o modelo, é recomendável salvar uma cópia do mesmo.

**Fazer download do modelo completo**

Enviar modelo de um arquivo em seu disco rígido.

Escolher arquivo Pratico.xml

**Fazer upload**



Fechar

*Professor, durante a semana vá observando os comentários que os alunos tecem sobre polêmicas da internet, esse é um bom começo de conversa para a introdução da atividade que sugerimos nesse início, afinal, para eles é sempre importante trazer conteúdos que estão inseridos no meio digital.*

*Dessa maneira, conseguirá fazer com que eles participem da problemática e do entendimento do trabalho, partindo de suas percepções. Logo nesse início, você perceberá que a aula discorrerá muito sobre a temática, mas para que o conhecimento construído vá sendo fixado pelos alunos, proponha a construção de um cartaz que ficará na parede da sala, contendo as informações que eles têm sobre: INTERNET, REDES SOCIAIS E BLOGS, dessa forma você conseguirá conduzir a proposta com mais objetividade*

2) Para você introduzir em sua aula a apresentação do blog pedagógico, construa com os alunos um quadro com as informações que eles têm sobre blogs, redes sociais e internet. Partindo dessas informações será possível avivar os conhecimentos prévios da turma acerca dos encaminhamentos.

INTERNET	REDES SOCIAIS	BLOG
COMPUTADOR ENVIAR DOCUMENTOS APLICATIVOS PLAY STORE MODO VIRTUAL GOOGLE PLAY APPLE STORE NETFLIX TELEVISÃO MODEM BLUETOOTH GOOGLE COMPRAR COISAS GOOGLE TRADUTOR GOOGLE ASSISTENTE FILMES ONLINE	COMPUTADOR COMPARTILHAR FOTOS FACEBOOK INSTAGRAM COMPARTILHAR VÍDEOS JOGOS FALAR COM AS PESSOAS YOUTUBE TWITTER STORIES WHATS APP APRENDER COISAS COM VÍDEOS	COMPUTADOR BLOGUEIROS COMPARTILHAR FOTOS COMPARTILHAR VÍDEOS JOGOS APRENDER COISAS COM VÍDEOS VER O DIA DA PESSOA CURTIR SEGUIR GRAVAR VÍDEOS INFORMAÇÕES GALERIA DE FOTOS

NOTÍCIAS INFORMAÇÕES CRIMES VIRTUAIS VÍRUS FAKE NEWS	SOCIALIZAR CURTIR SEGUIR GRAVAR VÍDEOS SNAPCHAT NIMOTV PODCAST MESSENGER COMENTÁRIOS TUTORIAL FAKE NEWS	COMENTÁRIOS TUTORIAL FAKE NEWS
--	---	--------------------------------------

No quadro acima, estão sugestões de palavras que poderão ser abordadas pelos alunos, e que nesse momento, necessitam que você vá colocando em cada parte do cartaz, claro conduzindo às reflexões com os alunos, sobre em que grupo elas se encaixam, às vezes podendo ser encaixadas em todos.

*Professor, é necessário que você tenha conhecimento básico desse suporte digital, pois ao surgirem dúvidas e questionamentos por parte dos alunos, sua atuação deverá ser a de construir com os alunos uma resposta que tenha sentido, dessa maneira você irá direcionando as ideias que se alinharão ao projeto de letramento. Noções básicas favorecem essa caminhada pela sequência didática possibilitará a apropriação de capacidades de linguagem relacionadas a gêneros digitais.*

3) Conforme os apontamentos apresentados pelos alunos, você deverá introduzir algumas informações importantes sobre esse meio digital.

*Professor, nessa parte, você deverá conduzir a aula, ou no laboratório de informática, ou em sala de aula com acesso ao computador e à internet. Precisa ter disponíveis esses recursos na escola, para que o projeto realmente atenda as expectativas e possa atingir os objetivos propostos. Você deverá estar preparado para levar os alunos a conhecerem o blog, trazendo explicações sobre sua utilidade e importância, demonstrando as possibilidades que podem ser construídas a partir da utilização do blog, demonstrando ser mais uma ferramenta de construção do conhecimento no ambiente escolar.*

4) Realizar, com os alunos, um passeio virtual pelo blog educacional e questionar sobre a funcionalidade de um blog.

5) Verificar se os alunos relacionam a palavra blog à palavra blogueiros, e se estendem esse conhecimento até Youtubers, pois é a partir dessa associação que se dará o trabalho com os gêneros a serem produzidos para o blog pedagógico.

*Professor, sua condução será muito importante nessa parte da sequência didática, pois como o acesso a mídia digital se expande para muitos caminhos é necessário que você vá direcionando os alunos para a associarem a construção do blog e a sua participação como produtores de postagens para o blog pedagógico da turma. Nesse caso, expor que atuariam como blogueiros. Partindo dessa elucidação deverão pensar a respeito dos blogueiros e o que fazem, onde atuam e qual a maneira de demonstrarem o conteúdo que produzem.*

*Nesse momento, instigar para que insiram ao contexto da aula a palavra Youtube, youtubers, que serão o ponto de partida para o trabalho com o gênero a ser explorado na sequência didática.*

6) Explorar o conceito de blog pedagógico, procurando organizar com os alunos a ideia de comércio trazida pelos blogs mais encontrados na internet e a intenção de um blog pedagógico.

*Professor, fazer a reflexão sobre essa temática envolve o questionamento de valores éticos e educacionais. Os alunos muitas vezes têm acesso às mídias digitais, mas não têm construído um conceito valorativo sobre elas, a partir das trocas realizadas na aula podemos ampliar suas perspectivas e a forma de como deve ser um comportamento mais responsável e crítico na Internet.*

7) Elaborar uma apresentação, em *Powerpoint* ou em cartaz mesmo, abordando os conteúdos principais para se tornar um blogueiro. Deixo abaixo o modelo que criei para minha turma, entretanto, caso queira, complementar com mais alguma informação terá autonomia para esse encaminhamento.

*Professor, depois de discutir com os alunos sobre questões referentes a blog, blog pedagógico e blogueiros, é importante costurar e registrar essas ideias em um lugar que os alunos possam visualizar e interagir. É importante deixar claro para eles que foi a partir das conclusões feitas pela turma que o texto será elaborado e que poderá fazer parte do blog pedagógico da turma. Lembrando que o blog ainda está em processo de formatação, pois as aulas que se seguirão envolverão a participação de todos para que ele se efetive.*

USANDO O  
BLOG  
Informações  
básicas que  
vão nos ajudar  
a usar o blog



#### REQUISITOS PARA SER UM BLOGUEIRO

Saber escrever de  
maneira correta;



Saber navegar  
na internet;



Estar disposto  
a trabalhar  
muito;



Gostar de  
escrever;



Gostar de  
interagir com  
outras  
pessoas;



Aceitar  
críticas e  
sugestões.

8) Para o surgimento e funcionamento do blog pedagógico é importante a participação dos alunos, desde a escolha do seu nome até os conteúdos que serão expostos no blog. Peça para que os estudantes façam sugestões sobre: o nome para o blog, o conteúdo postado, o layout, o público participante entre outras atividades que sejam pertinentes para produzir um conteúdo que alimentará o blog da turma. Realize uma votação para decidir qual sugestão será decidida pela turma.

*Professor, ao comprometer seu aluno com a elaboração e manutenção do blog da turma, você deve observar se as atividades que servirão de alimentação para o blog, são educativas, culturais, éticas, sociais e ou qualquer outra abordagem pertinente ao campo pedagógico. Deverão surgir a partir da sugestão dos alunos em contribuir com o blog, evidente, que todo esse trabalho poderá e deverá ser sistematizado em caderno e avaliações, mas com um sentido mais formativo e significativo para a turma.*

O BLOG DA TURMA: \_\_\_\_\_

CONTEÚDO: \_\_\_\_\_

PÚBLICO PARTICIPANTE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
LAYOUT: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_



## OFICINA 2 APRESENTANDO O PROJETO DE LETRAMENTO “UNIVERSO DOS YOUTUBERS”

### OBJETIVOS:

- ✓ Refletir com os alunos a ideia de se tornar um youtuber
- ✓ Levar os alunos a compreensão dos tipos de vídeos que assistem n Youtube, em específico tutoriais;
- ✓ Motivar para a realização do projeto de letramento “O universo dos youtubers”.

*Professor, esta é uma oficina de reconhecimento sobre a temática a ser sistematizada com a turma. Nesse momento, antes de iniciar o trabalho, assista ao vídeo sobre como ser um youtuber, que está no link abaixo como sugestão. É uma série de vídeos em que a blogueira/ youtuber Rosacuca apresenta ideias interessantes e necessárias, para todo aquele que tem interesse na proposta de se tornar um youtuber. Você irá propor aos alunos que no decorrer das aulas, assistirão a reprodução dos outros vídeos, caso haja interesse da turma.*

- 1) Passar o vídeo “Como se tornar um youtuber”:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=idV15LFvq8&t=184s>>.

The screenshot shows a YouTube video player for the video "Dicas para Youtubers Iniciantes #1 | KIM ROSACUCA". The video has 166,134 views and was uploaded on 08/09/2015. The channel is Kim RosaCuca, with 7.9 million subscribers. The video description includes links to her blog, Facebook, Instagram, and Snapchat. The video player interface shows the video title, view count, and a list of recommended videos on the right side.

2) Tecer observações e apontamentos com os alunos sobre o que leva as pessoas a se tornarem youtubers.

*Professor, após assistir ao vídeo, promova entre os alunos uma pequena discussão sobre o interesse tão grande das pessoas, atualmente, em se tornarem youtubers, discuta também, questões que envolvam a ideia do consumismo e das questões éticas enfrentadas por esses bloqueiros.*

3) Questionar com os alunos sobre os vídeos que assistem no Youtube e em que estão disponibilizados. Observar, também, as categorias em que esses vídeos estão inseridos e que, por sua vez, denota seu interesse. Construir com eles a ideia de categoria para que possam associar os vídeos a elas.

*Professor, nesse momento, será importante que você de alguma forma, registre a colocação dos alunos referentes aos vídeos que eles assistem, isso poderia ser feito em um cartaz com você fazendo o registro e ou eles anotando, e até por meio de uma folha que você distribua na turma para que cada um anote sua preferência e justifique. Aqui é necessário que você dê uma pausa para que a atividade transcorra em outro dia e você possa realizar a busca desses vídeos e as categorias que estão inseridos.*

4) Fazer uma lista com as categorias de vídeos que estão presentes no Youtube. À medida que você apresenta cada categoria, faça uma reflexão com os alunos sobre que vídeos circulam nessas categorias.

*Quando retornar com a turma, faça sugestões de outros vídeos e canais que estejam dentro das categorias exploradas pela turma e que se dedicam ao universo infantil. Abaixo deixo uma tabela com todas as categorias presentes no Youtube. Deixo também, uma outra com sugestões de vídeos que os alunos, atualmente, tem acessado com mais frequência.*

<b>CATEGORIA</b>	<b>VÍDEOS/ CANAL</b>
ANIMAIS	
AUTOMÓVEIS	
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
COMÉDIA	
DESPORTO/ ESPORTE	
ENSINO	
ENTRETENIMENTO	
FILMES E ANIMAÇÃO	
GUIAS E ESTILO	
MÚSICA	
NOTÍCIAS E POLÍTICA	
PESSOAS E BLOGS	
SEM FINS LUCRATIVOS/ ATIVISMO	
VIAGENS E EVENTOS	
VÍDEOS E JOGOS	

<b>CATEGORIA</b>	<b>VÍDEOS/ CANAL</b>
ANIMAIS	<b>PLANETA LIGADO</b>
AUTOMÓVEIS	<b>AUTOPAPO</b>
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	<b>COISA DE NERD</b>
COMÉDIA	<b>CELLBIT, ENALDINHO, LUCAS RANGEL</b>
DESPORTO/ ESPORTE	<b>SÃO PAULO FC</b>
ENSINO	<b>BONS TUTORIAIS</b>
ENTRETENIMENTO	<b>PLANETA DAS GÊMEAS, DIÁRIO DA CAROL, OPERAÇÃO CINEMA</b>
FILMES E ANIMAÇÃO	<b>DESENHO KIDS, CANTINHO DAS CRIANÇAS</b>
GUIAS E ESTILO	<b>TROOM TROMM PT</b>

MÚSICA	<b>PENSANDO NISSO</b>
NOTÍCIAS E POLÍTICA	<b>JOVEM PAN NEWS</b>
PESSOAS E BLOGS	<b>ÁREA SECRETA</b>
SEM FINS LUCRATIVOS/ ATIVISMO	<b>ONU BRASIL</b>
VIAGENS E EVENTOS	<b>VIAJANDO</b>
VÍDEOS E JOGOS	<b>ELITE-ALEX TRACER, AUTHENTIC GAMES, GODENOT</b>

5) Após a discussão com a turma, solicite aos alunos que oralmente, apresentem em que categoria de vídeos mais participam e expliquem a causa dessa preferência.

*Professor, nesse ponto da aula, a turma já está bem agitada, mas é importante que de alguma maneira eles coloquem sua opinião. Como sugestão, você pode pedir para que façam um registro no caderno, como tarefa de casa. Assim, poderão pesquisar um pouco mais sobre os vídeos que assistem, e encontrar bons motivos para justificarem sua preferência. No dia seguinte, seguindo a ordem da tabela das categorias, você pedirá para que leiam para a turma o que escreveram e ao final da apresentação de todos, coloque e suas conclusões finais sobre o trabalho realizado.*

6) Peça aos alunos que conversem com os colegas de outras turmas na hora do recreio a respeito do interesse deles em produzir material para um blog e qual ambiente virtual mais interagem. Aborde com a turma as opiniões apresentadas pelos colegas e sugira a implementação de um projeto para a manutenção do blog pedagógico vinculado à plataforma de vídeos “Youtube”.

*Professor, proponha essa atividade para os alunos, mais como título de curiosidade, e assim levantar pontos de argumentação dos alunos em relação aos colegas da escola. A partir da pesquisa faça uma reflexão com os estudantes sobre questões educativas e de entretenimento, a respeito das opiniões dos outros alunos da escola, traçando assim um perfil das crianças que pertencem a comunidade escolar. Isso contribuirá, adiante, quando você e os alunos forem pensar a respeito das postagens a serem feitas no blog da turma.*

7) Explique aos alunos o objetivo de relacionar a plataforma de vídeos Youtube ao blog pedagógico, expondo que o universo infantil interage muito com os vídeos que são expostos nesse suporte. Exponha o nome “O universo dos youtubers” para referir-se ao trabalho que será realizado como projeto de letramento do gênero a ser produzido.

*Professor, nesse momento do trabalho, você pode colocar para os alunos a ideia do trabalho com o blog vinculado à plataforma de vídeos Youtube. Aborde com eles as possibilidades para esse projeto, dentro das expectativas pedagógicas, e utilizando como suporte o blog pedagógico. Sugira o título como pontapé inicial dessa proposta e explique como acontecerão as oficinas.*

### **OFICINA 3**

## **RECONHECENDO OS GÊNEROS TEXTUAIS DO DOMÍNIO INSTRUCIONAL**



#### **Objetivos:**

- ✓ Conhecer os suportes em que circulam os gêneros de instrução;
- ✓ Reconhecer os gêneros de domínio instrucional;
- ✓ Diferenciar sobre os propósitos comunicativos de cada texto desse gênero.

*Professor, a partir dessa oficina você deve encaminhar a aula como uma contribuição para a abordagem com o texto instrucional, ou seja, o foco aqui é traçar parâmetros com os alunos sobre esse tipo de sequência textual. Faça dele um momento de pesquisa mas que seja significativo.*

1) Professor leve para a sala de aula os suportes que contêm gêneros do domínio instrucional e faça uma breve exposição para os alunos. Em seguida disponha os estudantes em equipes e distribua os suportes para que possam manusear e conversar a respeito. Não há necessidade de serem atuais, e assim, eles poderão observar se há mudança entre um texto atual e um antigo. Nesse momento é importante que você caminhe pelos grupos e observe as conclusões que os alunos chegam por meio da observação feita.

*Professor, separe um grupo diversificado de textos que compõem essa sequência instrucional, levando revistas, jornais, bulas, almanaques infantis, manuais de jogos, livros de receitas para o público adulto e público infantil, manuais de aparelhos eletrônicos. Leve o suficiente para que o grupo possa distribuir entre seus pares os suportes e assim manusear sem ter que aguardar o colega terminar, pois fará com que se sintam envolvidos a todo momento com a atividade.*

2) Em seguida entregue uma folha com as instruções impressas das anotações que os alunos devem fazer sobre a análise de cada gênero.

*Professor*, nesse instante, dê a instrução no geral para todos os grupos e após distribuir a folha para escreverem suas observações, passe em cada grupo para dirimir dúvidas e trazer clareza para a tarefa, questionando se estão anotando o que realmente deve ser apresentado.

<b>GÊNERO TEXTUAL</b>	
<b>SUPORTE</b>	
<b>TÍTULO</b>	
<b>AUTOR (A)</b>	
<b>FINALIDADE DO TEXTO</b>	

3) Conforme os grupos fazem a reflexão e dialogam sobre os textos vistos, registre no quadro, em folhas do flip-chart, em cartolina ou papel Kraft o título “Gêneros que instruem” e escreva os itens que serão apresentados a partir observações feitas para cada gênero distribuído nos grupos.

*Professor*, nesse momento você poderá interagir com os alunos a fim de conduzi-los a perceberem os elementos que deverão ser observados nos textos vistos por eles, peça que observem a estrutura linguística de cada texto e seus propósitos comunicativos.

4) Na sequência os alunos irão socializar, oralmente, com os colegas as suas observações. Você deverá registrar as informações apresentadas pelos alunos, apontando: gênero textual, suporte, título, autor e finalidade do texto.

*Professor*, essa atividade gera ansiedade nos alunos, em se exporem diante dos colegas, portanto, é necessário que você faça intervenções para auxiliá-los diante da turma. Por meio dessa tarefa seria significativo que você, além de apontamentos sobre o gênero textual trabalhado, construísse com eles, um conjunto a parte, de palavras que aparecem nos textos, que representem o léxico daquele gênero textual.

5) Professor, para finalizar essa oficina correlacione com os alunos que os gêneros do domínio instrucional, são portadores de características linguísticas semelhantes, entretanto estão presentes em suportes diversificados. Contudo, a sua intenção comunicativa, por meio de sua sequência textual, apresenta o mesmo propósito, ou seja, instruir.

*Professor, o objetivo da oficina é conduzir os alunos para pensarem um pouco, sobre a sequência injuntiva inserida nos gêneros textuais do domínio instruir. Essa atividade, tem por meta, conduzir o olhar dos alunos para esse tipo de texto e suas características contextuais, discursivas e linguísticas, de forma que você possa seguir com as oficinas da Sequência Didática de Gêneros, que visa explorar o gênero textual “Tutorial em slides legendados”.*

6) Em outro momento, apresente para a turma tutoriais variados e solicite que façam a mesma análise que realizaram com os textos anteriores, trabalhados nos grupos. Oralmente, peça para que eles apontem as informações que relacionaram na leitura dos tutoriais. Anote essas observações para utilizar posteriormente com eles.

*Professor, aqui apresento tutoriais que coloco como sugestão, contudo fica a seu critério apresentar outros que queira, principalmente, se quiser relacionar a alguma temática que você esteja desenvolvendo com a turma. Lembrando apenas que, o propósito dessa SDS é produzir tutoriais com os alunos que apresentem imagem e texto escrito, ou seja, em forma de slides e com legendas, como num Powerpoint.*

#### Sugestões de tutoriais

<https://www.youtube.com/watch?v=367Eh1Xh9EQ&t=29s> como fazer um comece de papel

<https://www.youtube.com/watch?v=L7JjIPhPaBQ&list=PLQzvPSFJA6-3PPKUtkFtb-xiYWzfTeStZ&index=6> enfeites de natal com capsula de nespresso – sinos

<https://www.youtube.com/watch?v=2fEBSIIMjMc&t=66s> biscoito 1 2 3 caseiro

<https://www.youtube.com/watch?v=KOGUNInYIYg> como fazer caixinha de papel

<https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg> minecraft tutorial – casa de fazenda completa

<https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg> minecraft – casa luxuosa

## OFICINA 4 PRIMEIRA PRODUÇÃO



### Objetivo:

- ✓ Realizar a primeira produção de um texto que pertença ao gênero do domínio do instruir.

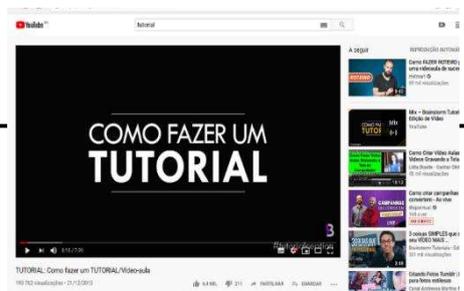
*Professor, a partir desse momento da sequência didática de gênero, **Primeira Produção**, você conseguirá observar elementos que compõem uma sequência injuntiva, nas produções dos alunos, mostrando seu conhecimento sobre textos instrucionais, permitindo assim, delimitar as dificuldades apresentadas por eles, em relação à sua produção textual. Por meio desse reconhecimento, você construirá as atividades que serão desenvolvidas nas próximas oficinas. Lembre-se que você pode, a partir da elaboração de sua sequência didática de gênero, adaptar as atividades das oficinas de acordo com os problemas dos alunos em relação ao reconhecimento contextual, discursivo e linguístico do gênero. No decorrer você poderá inserir ou retirar atividades, de acordo com o transcorrer da sequência, todavia respeitando a metodologia das sequências didáticas de gêneros.*

1) A primeira produção será escrita e individual. Deverá contemplar uma instrução de como as pessoas devem participar e interagir no blog pedagógico da turma. Esclareça, para os alunos, que essa é a primeira versão e que, eles, posteriormente farão a revisão/ reescrita colaborativa desse texto.

*Professor, nesse momento é importante que você esclareça aos alunos sobre a importância desse trabalho, para que o blog se torne uma ferramenta construtiva e criativa do conhecimento que será construído com a turma. Apesar dos alunos, nesse momento de o processo ainda não visualizarem sua grandeza, você deve refletir com eles que a produção para um ambiente digital é algo sério e de muita responsabilidade, portanto, o que forem produzir para ser colocado no blog pedagógico da turma, deverá ser feito com o objetivo de comprometer a todos os envolvidos.*

2) Entregue uma folha pequena, com ou sem pauta, peça a eles que coloquem nome e data na folha. Solicite aos estudantes, que produzam uma instrução de como utilizar o blog da turma, para o público-alvo do blog pedagógico.

*Professor, você irá observar que alguns alunos vão querer dispor de muitas regras em um único texto, no entanto, ao passear pela sala faça apontamentos para eles sobre a necessidade de escreverem apenas uma, mas que seja clara e objetiva.*



## OFICINA 5 DESENVOLVENDO AS CAPACIDADES DE AÇÃO

### Objetivo:

- ✓ Trabalhar com atividades para o desenvolvimento das capacidades de ação.

*Professor,* nesta oficina os alunos terão oportunidade de rever as características mais específicas do gênero tutorial em slides legendados. Você irá direcioná-los a olhar com mais atenção pontos importantes desse gênero textual, já obtidos por meio da modelização didática do gênero e da análise das primeiras produções. Os vídeos que já foram apresentados na oficina anterior para os alunos, mostraram alguns tutoriais produzidos com imagem e escrita no vídeo, ou seja, apontaram a escrita como objeto principal para alcançar bons resultados na publicação do vídeo. Dessa forma, você conseguirá assinalar com eles, aquilo que podemos considerar como um modelo de tutorial a ser estruturado pela turma na produção do vídeo para o blog pedagógico.

1) Explore a aula no laboratório de informática, procurando cumprir o protocolo de uso da internet com os alunos. Percorra o caminho de acesso ao Youtube com eles, pedindo que indiquem o passo a passo de como encontrar tutoriais. Observar em cada canal outros referenciais que podem ser agregados a esse gênero e que tornam o vídeo interessante, como por exemplo, número de inscritos, número de curtidas e descurtidas, número de compartilhamentos e os comentários feitos por quem assistiu ao vídeo.

Nesse momento é importante que você questione com eles como fazer para encontrar os vídeos que procuramos nesse ambiente virtual. Por ser uma plataforma de vídeos, pode ser visualizada por milhões de pessoas. O Youtube é uma plataforma que traz muitos dos referenciais explorados pela turma, por isso, esse trabalho de reconhecimento é necessário nesta etapa. Isso fará com que os alunos, aos poucos, observem e reflitam sobre a necessidade de polidez no uso de tecnologias digitais que se propagam na Web. Abaixo coloco os tutoriais que utilizei, sendo eles tutoriais em slides legendados, lembrando que esse é o propósito desta oficina. Caso você queira utilizar uma temática específica de algum projeto, lembre-se de que devem ser tutoriais com imagem e texto escrito.

Vídeo tutorial	Endereço eletrônico
Como fazer um come- come de papel	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=367Eh1Xh9EQ&amp;t=29s">https://www.youtube.com/watch?v=367Eh1Xh9EQ&amp;t=29s</a>
Enfeites de natal com capsula de Nespresso – sinos	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=L7JjIhPaBQ&amp;list=PLQzvPSFJA6-3PPKUtkFtb-xiYWzfTeStZ&amp;index=6">https://www.youtube.com/watch?v=L7JjIhPaBQ&amp;list=PLQzvPSFJA6-3PPKUtkFtb-xiYWzfTeStZ&amp;index=6</a>
Biscoito 1 2 3 caseiro	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg">https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg</a>
Como fazer caixinha de papel	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg">https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg</a>
Minecraft tutorial – casa de fazenda completa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg">https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg</a>
Minecraft – casa luxuosa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg">https://www.youtube.com/watch?v=a3pJFrSi5Pg</a>

2) Dialogue com os alunos, pausando sempre que necessário para tecer comentários sobre a estrutura que sempre se repete nos vídeos. Procure levá-los à percepção do conteúdo do vídeo, se as imagens estão paradas ou em movimento, se há música ao fundo, se traz alguma lista, se segue um padrão de enumeração para a apresentação das instruções, se apresenta título, fonte, créditos, propaganda de algum produto, publicidade, imagens nítidas, um fundo que chama a atenção, entre outros recursos paratextuais que contribuem para manter a atenção e interação dos expectadores do vídeo.

*Anote todas as informações trazidas pelos alunos para posterior discussão em sala de aula. Os elementos observados por eles vão compor as próximas atividades da oficina e todo o trabalho a ser desenvolvido com o gênero tutorial em slides legendados. Todo o aspecto do plano global textual desse gênero vai partir desses apontamentos, por isso, caso os alunos deixem de observar algum detalhe você deve sinalizar.*

3) Em sala de aula, entregue uma folha contendo questões referentes ao trabalho realizado no laboratório de informática para que os alunos possam registrar suas primeiras impressões sobre tutoriais. Direcione a leitura para que possam dirimir dúvidas antes de responder as questões individualmente, sem o seu auxílio.

*Professor, nesse momento apenas entregue e leia as questões com eles para que possam tirar suas dúvidas, principalmente no que se refere a entonação da leitura e ao léxico. É interessante que nessa atividade você não interfira nas respostas, e assim possa ter uma parcial do entendimento dos alunos sobre o contexto de produção e o conteúdo temático que identificam sobre o gênero.*

4) Retome as questões com os alunos, lendo cada uma e coletivamente comentem sobre o que fazem referência. Registre em um cartaz as observações feitas no coletivo e deixe exposto na sala para que os alunos possam fazer a leitura delas cotidianamente.

*Professor, nessa parte do encaminhamento você irá conduzir o trabalho de maneira que os alunos leiam as respostas que registraram. Isso servirá para que, colaborativamente, todos possam construir o conhecimento sobre o contexto de produção e o conteúdo temático do gênero tutorial em slides legendados.*

### SUGESTÃO DE QUESTÕES – TRABALHO SOBRE OS TUTORIAIS



- 1) Você sabe onde podemos acessar tutoriais?
- 2) Por que são produzidos tutoriais?
- 3) Quem pode produzir tutoriais? Como é chamado o ato de publicar tutoriais?
- 4) Para quem são produzidos os tutoriais?
- 5) Quando são feitos os tutoriais? Existe um momento específico?
- 6) Que redes sociais é possível assistirmos ou publicarmos tutoriais? Cite as que você conhece.
- 7) Os tutoriais que encontramos na internet são aprendidos em algum curso específico? Explique.
- 8) Podemos interagir com os tutoriais? De que maneira?
- 9) Quais os temas e ou assuntos que podem ser usados em um tutorial?
- 10) Quais os modelos de tutoriais que existem?
- 11) Qual desses modelos você acha que as pessoas podem ter mais facilidade de compreensão e conseguir aplicar?

## **OFICINA 6**

### **DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DISCURSIVAS**



#### **Objetivo:**

- ✓ Trabalhar com atividades para o desenvolvimento das capacidades discursivas.

*Professor,* com base nas conclusões obtidas pela turma na atividade anterior, explique para os alunos que a partir desta oficina serão desenvolvidas atividades que irão possibilitar mais aproximação do formato de texto que será construído para a abertura para o blog da turma. A partir das instruções que eles criaram na primeira produção, será realizada a revisão/reescrita de forma colaborativa com a turma, com o objetivo de construir o texto que será a porta de entrada para o blog. Lembre-se de enfatizar que a produção ocorrerá com a colaboração de todos, e que, a ideia principal será a exposição desse texto no blog em forma de tutorial em slides legendados.

- 1) Retome os tutoriais em slides legendados apresentados na oficina 5. Com as questões impressas na folha, peça que registrem o que foi analisado a partir da conversa sobre os tutoriais revistos.

*Professor,* essa atividade deverá ser registrada em uma folha para que posteriormente você tenha como avaliar a compreensão dos estudantes relacionada a estrutura do gênero tutorial em slides legendados.

#### **Questões referentes aos tutoriais e as instruções para o blog**

- 1) Qual a estrutura apresentada nesse tutorial? Existe alguma divisão na forma como ele foi apresentado?
- 2) Você acha que faltou algum elemento importante? Qual?
- 3) As frases que aparecem na legenda são curtas ou compridas? Qual a causa de terem essa estrutura?
- 4) Quem produziu esses slides?
- 5) Qual a intenção do autor para a criação dos slides?
- 6) Você sabe identificar de onde foi retirado esse tutorial?

7) Você acha que o autor do tutorial conseguiu ensinar aquilo que propôs no tutorial?

8) Você acha importante assistir vídeos de tutoriais? Por quê?

9) Aquilo que é apresentado num tutorial, na sua opinião, deve ser algo importante para o conhecimento ou pode ser algo apenas para diversão? Explique sua opinião.

2) Após a aplicação dessa atividade, converse com os estudantes sobre as instruções da *primeira produção* para o uso do blog da turma e a estrutura dos tutoriais vistos no laboratório de informática, retome as observações feitas coletivamente e registre.

*Coloque todos os apontamentos em um cartaz que servirá de base para o trabalho com a retomada das instruções que eles produziram.*

3) Para esta atividade, cole as instruções produzidas pelos alunos no quadro aleatoriamente. Relembre, primeiramente, a temática proposta para a primeira produção. Faça a leitura com a turma de todas as instruções feitas por eles nas produções. Para cada instrução, converse com eles se o que foi escrito é adequado ao que foi proposto para a produção escrita. Separe aquelas que são condizentes daquelas que escapam do que foi determinado.

*Professor, para essa atividade você deve trazer todas as instruções digitadas em folha, correspondendo à forma como os alunos produziram na folha original. Outro detalhe importante, não coloque os nomes dos alunos, para que se sintam à vontade para se declararem diante dos outros. Coloque numa fonte maior (fonte 50) e leve-as impressas para facilitar o trabalho com a turma. Na leitura das instruções, é possível, que você observe que alguns alunos fogem da temática proposta, por isso é importante que você lembre, nesse momento, para que eles percebam que o conteúdo a ser escrito deve corresponder ao que foi proposto antes da produção.*

4) Feito isso, reflita com os alunos sobre as instruções produzidas para o blog, observando com eles a importância da brevidade de um vídeo de tutorial. Conduza o encaminhamento, de maneira que observem a repetição de algumas instruções procurando agrupá-las em um bloco semântico.

*Professor*, sabendo que a ideia principal de um tutorial é de que ele seja breve, claro e dinâmico, questione com os alunos como seria o tutorial da turma colocando todas as instruções feitas por eles. Assim, se cada aluno, produziu uma instrução, ficaria muito cansativo acompanhar um tutorial com tantos slides explicativos. Conduza-os a perceberem as instruções que se repetem para agrupá-las no mesmo quadro semântico, para que depois o grupo consiga sintetizar as ideias.

5) Direcione os estudantes para uma análise mais profunda das instruções produzidas por eles, leve-os a observarem, se há um número maior de instruções que orientam ou que proíbem quem participa do blog da turma. Isso é relevante, de modo, que os alunos perceberão como há uma tendência a proibirmos, ao invés, de orientarmos como algo deve ser feito.

*Converse com os alunos sobre a questão do uso de frases afirmativas e negativas e do seu impacto na aceitação de um produto. Explique que no mundo das ideias, o uso de frases negativas tem um reforço muito menor em relação ao uso de frases afirmativas. Para todas essas questões o trabalho será realizado na oralidade, a partir disso será necessário o registro. Como o texto será revisado e reescrito de maneira colaborativa (com a participação de todos), você será o escriba que além de registrar, deverá fazer a leitura em voz alta, para que percebam a necessidade de reparos na produção coletiva.*

## **OFICINA 7**

### **DESENVOLVENDO**

### **CAPACIDADES LINGUÍSTICO-**

### **DISCURSIVAS**



#### **Objetivos:**

- ✓ Trabalhar com atividades que desenvolvam as capacidades linguístico-discursivas dos alunos em relação ao tutorial em slides legendados.

*Professor, nesta oficina será desenvolvido o texto que servirá de protótipo para ser transformado em slide e apresentado como um tutorial em slides legendados, a partir da produção final.*

1 ) Solicite aos alunos que leiam individualmente as instruções que estão agrupadas no quadro. Em seguida, faça uma leitura coletiva e organize com os alunos a transformação das mesmas informações num único texto, sem perder sua funcionalidade. Depois, questione com eles se entre as instruções há umas que predominam sobre outras, ou seja, o grau de relevância entre elas, para que possam ser colocadas ordem hierárquica no texto a ser produzido para o tutorial do blog. Reorganize as instruções em blocos semânticos com a ordem correspondente de hierarquia definida pela turma.

*Professor, nesse momento de trabalho os alunos já estarão mais participativos, pois entenderão o propósito da atividade. Cabe a você ser o escriba e dar início a revisão/reescrita do texto, agora integrando todas as partes, e fazendo as correções necessárias, a princípio, sem se preocupar com questões ortográficas, todavia com questões discursivas.*

2) Comece lendo as instruções e num cartaz faça o registro das sugestões vindas dos alunos. Peça que transformem as várias instruções de um mesmo sentido em uma só, com a sua orientação, combine que nesse momento você não marcará erros ortográficos. Em seguida, vá costurando o texto com eles, apresentando conectores que se assemelham aos utilizados por eles.

Coloque no quadro as palavras que podem servir para costurar a ideia e peça sugestão, aos alunos, de outras que podem demonstrar mesmo sentido.

*Professor, nesse momento da revisão e da reescrita, muitas dúvidas surgirão e você também indagará outras, que tenham relevância em associação ao modelo didático do gênero tutorial em slides legendados. Vá ampliando o vocabulário dos alunos para a construção de outros textos, explorando elementos de coesão e conexão.*

3) Após a escrita da primeira versão do texto que será transformado em tutorial, faça novamente a leitura coletiva com a turma. Nessa parte do trabalho marque erros ortográficos. Veja se há necessidade de melhorar algo, como a troca de palavras repetidas, por exemplo, e leve-os a observarem se a ideia a ser transmitida foi escrita com clareza e de maneira correta.

*Professor, aproveite a escrita de palavras com erros ortográficos para realizar um trabalho com dicionário, é uma forma bem dinâmica e significativa de uso desse suporte. Você deverá explorar aqui, também, questões voltadas ao uso dos verbos, singular e plural, pronomes, adjetivos, advérbios espaço/temporal, frases afirmativas, negativas e imperativas, pontuação, acentuação, palavras estrangeiras, entre outros elementos linguísticos que compõem a escrita do texto.*

4) Finalize a produção com a sistematização do texto em um cartaz, que permanecerá fixo para ser retomado durante as atividades que serão desenvolvidas no desenvolvimento das capacidades linguístico-discursivas. Com os alunos analise se o processo de revisão / reescrita do texto, acrescentou para o conhecimento de todos, o quanto cada parte estruturada contribuiu para a produção do texto que será como base para a produção do tutorial em slides legendados para o blog. Em seguida, os alunos devem copiar o texto no caderno de produção de textos para que possam realizar as atividades propostas pelo professor.

*Professor*, durante o processo de produção, observe os alunos que não se manifestam e peça seu auxílio, fazendo a leitura do que foi escrito com ele e pedindo sua sugestão se há necessidade de acrescentar mais alguma palavra ou frase que complemente. Às vezes, nem todos os alunos, gostam de se expor, por medo de errarem, mas procure auxiliar nesse processo, frisando que o texto é de todos, portanto, todos tem condições de contribuir com sua opinião, e que se acaso, alguma contribuição não se encaixar naquele momento, poderá ser utilizada em outros momentos na turma.

*Professor*, nesse momento da sequência, as atividades serão conduzidas a partir dos tutoriais em slides legendados mostrado aos alunos, tanto no laboratório de informática quanto impresso em papel, para a realização das tarefas.

5) Atividade a ser desenvolvido em equipes, sendo que para cada uma deverá ser entregue uma folha com uma instrução do texto protótipo para o tutorial em slides legendados. Junto à instrução haverá questões de cunho linguístico-discursivas a serem respondidas pela equipe.

*Professor*, nesse momento você deve trazer digitada cada instrução do texto produzido e questões que serão respondidas pelos alunos. De acordo com o número de instruções serão montadas as equipes.

6) Explique para os alunos que cada equipe ficou com uma parte do texto que foi produzido pela turma. Exponha para eles que cada grupo deverá responder por escrito às questões que depois serão apresentadas para a turma. Abaixo coloco sugestões de questões que utilizei no trabalho com o texto dos alunos.

*Professor*, nesse momento seja bem claro e objetivo para que o trabalho não se perca em apenas discussões no grupo. Procure trazer como observação para os alunos, que as questões devem ser respondidas por todos da equipe, ou seja, colaborativamente. Você deve atuar apenas transitando pelos grupos e dirimindo dúvidas pontuais da equipe, sem dar as respostas.

**Bem-vindo ao nosso blog, vamos conhecer alguns combinados importantes para a nossa interação no blog?**

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê? Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Nessa frase podemos observar uma palavra que se repete. Como podemos substituí-la de maneira que o sentido dela permaneça.
- Pensando nas palavras, que estamos acostumados a ver nas redes sociais, substitua a palavra sublinhada por outra que se encaixe na linguagem da internet.
- Como podemos observar a palavra **blog** se repete na instrução. Que outra palavra podemos utilizar para evitar a repetição?
- A palavra combinados recebe uma característica. Qual é? Escreva outra que tenha o mesmo sentido. \_\_\_\_\_

**1º Amigos do blog, vamos respeitar o trabalho dos alunos, não escrevendo ofensas. Quer respeito? Respeite!**

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas ao lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- O que não se pode escrever sobre o trabalho dos alunos? Que outra palavra pode substituir a palavra ofensa?

**2º Pessoal, vamos evitar: xingamentos, palavrões, discussões, humilhações e outras grosserias.**

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- Ao utilizar a palavra **vamos** na instrução, a quem se está fazendo referência?

### **3ª Gente, por favor, não convide desconhecidos sem autorização do administrador.**

- a. Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- b. Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- c. Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- d. Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- e. Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- f. Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- g. Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- h. A expressão “**por favor**” que aparece na instrução foi utilizado com que sentido? Que outra expressão poderia ser usada na sua opinião?
- i. Em relação a palavra **desconhecidos**, que outra palavra poderia substituí-la?

### **4º Para evitar conflitos não pergunte nossas informações pessoais.**

- a. Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- b. Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- c. Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- d. Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- e. Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- f. Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- g. Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- h. A quem se refere a palavra **nossas** que aparece na instrução?

### **5º Seja verdadeiro! Não use conta falsa.**

- a. Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- b. Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- c. Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- d. Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- e. Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- f. Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- g. Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- h. Ao reler essa instrução podemos dizer que a palavra **verdadeiro** remete o contrário de **falsa**? Você sabe como podemos classificar uma palavra que tem o sentido contrário de outra? E a que tem o mesmo sentido?

### 6º Críticas e elogios são bem-vindos para todos nós.

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Que tipo de verbo aparece nessa instrução? Tente reescrever essa instrução pensando nela como uma ordem e utilizando um verbo de ação.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- A expressão “**Críticas e elogios**” tem o mesmo sentido? Na sua opinião o que significa cada uma delas?
- Que outra palavra é comumente utilizada para substituir a expressão “**todos nós**”?

### 7º Amigo, pedimos para não postar coisas que você não tem certeza se são verdadeiras. Pesquise antes de escrever!

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- Reescreva a primeira frase da instrução, procurando fazer a retirada da palavra **não** adequando a frase.

### 8º Deixe seu like e compartilhe os vídeos que você curtiu.

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- Qual o sentido da palavra **curtir**? Que outras palavras teriam o sentido contrário dela?

### 9º Vamos deixar de lado as reclamações sem motivo.

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- O que seria uma **reclamação sem motivo**? Como devemos agir quando as pessoas reclamam sem motivo?

### 10º Agradecemos se você não postar: comentários maldosos e expressões que representem *bullyng*.

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
- Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
- Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
- Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
- Os verbos que você copiou da frase apresentam sugestão ou ordem? Se demonstram sugestão transforme em ordem reescrevendo a frase.
- Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
- Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique.
- Você sabe o que quer dizer a palavra **bullyng**? Ela é uma palavra do vocabulário português? Você poderia escrever situações que representem o **bullyng**.

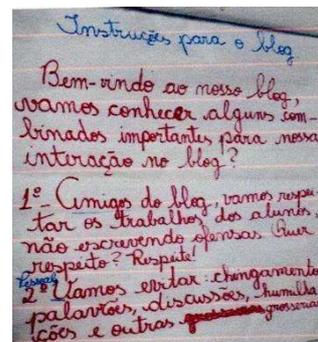
### Obrigado pela sua colaboração em respeitar esses combinados e compreender as nossas ideias.

- Que palavras utilizadas nessa frase demonstram que o produtor do tutorial tenta interagir com quem assiste ao vídeo?
  - Você acha que é importante haver interação em um tutorial? Por quê?
  - Que outras palavras poderiam ser utilizadas para que exista a interação?
  - Copie os verbos de ação que aparecem nessa frase?
  - Os verbos que você copiou da frase apresentam alguma sugestão ou ordem? Por que mesmo fazendo parte do tutorial eles não demonstram essa ideia?
  - Sabemos que, nas redes sociais, as pessoas interagem com palavras do mundo digital. Você poderia reescrever a expressão que está sublinhada por outra, da rede social, sem perder o sentido que ela exprime? Reescreva.
  - Na sua opinião você acha que as pessoas que lerem essa instrução terão facilidade em atender o que foi solicitado? Explique
  - No final da instrução aparece a expressão “**nossas ideias**”. Que outra expressão poderia substituí-la sem perder o sentido?
  - A palavra **obrigado** que aparece no início da instrução está num sentido masculino. Ela poderia aparecer num sentido feminino? Como isso poderia ocorrer?
-

3) Quando todas as equipes terminarem, faça a correção das questões com todos os grupos. Oralmente eles vão apresentar suas respostas e todos os grupos podem cooperar com sugestões. Não há certo ou errado, mas cada instrução trará um elemento da língua que será explorado por todos.

*Professor, nesse momento você terá oportunidade de construir regras com os alunos que deverão ser fixadas na sala para que todos possam estar consultando. Com esse trabalho você tem condições de explorar os conteúdos que devem ser trabalhados pela turma e que fazem parte do modelo didático do gênero tutorial em slides legendados.*

## **OFICINA 8** **REFLEXÕES SOBRE O TEXTO PROTÓTIPO** **DO TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS**



### **Objetivos:**

- ✓ Relacionar os conhecimentos assimilados nas oficinas aos vídeos tutoriais em slides legendados.

*Professor*, procure a partir desta oficina coletar informações sobre o que os estudantes apreenderam para a produção de tutoriais em slides legendados, buscando fazer relações com o texto produzido pela turma.

- 1) Explorar com a turma outros tutoriais para análise de outros elementos que não foram abordados no texto da turma.

*Professor*, abaixo segue alguns links como sugestão de tutoriais que têm a forma de um tutorial em slide legendados. Coloquei também tutoriais que não apresentam texto escrito, que pode ser feita na oralidade com os alunos, a título de um trabalho sem registro.

### Sugestão de vídeos tutoriais em slides legendados

- <https://youtu.be/MTVp-tRHYYs> cartões de natal
- <https://www.youtube.com/watch?v=DU-933KSCtU> cartões
- <https://www.youtube.com/watch?v=LdJhy4f60iQ> cartões de Natal
- <https://www.youtube.com/watch?v=F65KGZ17khA> tutorial slide
- <https://www.youtube.com/watch?v=BF4PD9JWqWc> sugestão para escrita de texto
- <https://www.youtube.com/watch?v=uRpA7uXiqXQ> tutorial slide
- <https://www.youtube.com/watch?v=qQiltpoM1k4> sugestão para escrita
- <https://www.youtube.com/watch?v=aEQ4Jo54K2A> tutorial slide
- <https://www.youtube.com/watch?v=Vu3XNebIK5Y> sugestão para escrita
- <https://www.youtube.com/watch?v=rT-iw81OwO8> tutorial slide

<https://www.youtube.com/watch?v=PRliVhjrScM> Como Criar, Abrir e Salvar uma apresentação no PowerPoint 2010.

<https://www.youtube.com/watch?v=J8Lq40I7oGQ> Como transformar slides em vídeo (Passo a passo).

<https://www.youtube.com/watch?v=vCF7CufCVUw&list=PL679A78328C7FAE8F> Como Desenhar Uma Mão legendado.

[https://www.youtube.com/watch?v=ZZT6-EKr1fs&list=PLUjq\\_9vymqbA2j8oYPiPze\\_FDRdSltzYU](https://www.youtube.com/watch?v=ZZT6-EKr1fs&list=PLUjq_9vymqbA2j8oYPiPze_FDRdSltzYU) desvirar laser barco a vela

<https://www.youtube.com/watch?v=Es8uHoRQXrq> flor de papel gigante

<https://www.youtube.com/watch?v=2x4io17fBTU> como fazer capa para bloco de notas

<https://www.youtube.com/watch?v=cizXDy-HDto> pulseira de elástico escama de dragão

<https://www.youtube.com/watch?v=-vvtYQky5YE> almofada de nuvem

<https://www.youtube.com/watch?v=RFeyODHwljs> tapete de retalhos flor

<https://www.youtube.com/watch?v=XaQxFh8bwQ0> cubo decorativo para bebê

[https://www.youtube.com/watch?v=X\\_5L5Zzgggl](https://www.youtube.com/watch?v=X_5L5Zzgggl) decoração halloween

<https://www.youtube.com/watch?v=GKJ-jV-7DsM> como fazer porta joias

<https://www.youtube.com/watch?v=2Z3xk1xw1f8> luminária de bolinha de gude

<https://www.youtube.com/watch?v=UkT4FLuvON0> árvore de Natal de barbante

2) Dentre os tutoriais apresentados selecione com a turma o que mais se parece com a proposta para o trabalho com gênero tutorial em slides legendados. Retome com eles as características que mais representam esse gênero textual. Anote em um cartaz que ficará exposto na sala para que os alunos possam estar em contato.

*Professor,* para essa atividade é importante que você já tenha assistido aos tutoriais e selecionado os elementos linguístico-discursivos que estão presentes e que caracterizam esse gênero textual, para que possa direcionar o trabalho com a turma. Exponha que ao assistirem devem estar atentos as características que mais interligam um vídeo ao outro.

3) Após assistirem aos tutoriais e anotarem as características que descrevem o gênero tutorial em slides legendados, peça para que os alunos selecionem o vídeo que servirá de texto base para explorar suas características linguístico-discursivas.

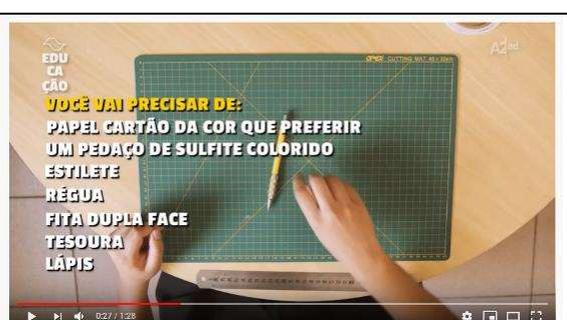
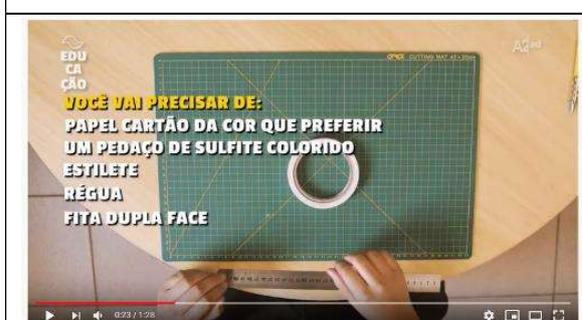
*Professor, a partir dessa atividade você deverá com posse das colocações feitas pela turma, explorar o trabalho com o tutorial escolhido pelos alunos. Construa atividades a partir do tutorial escolhido, que auxiliarão no desenvolvimento da produção dos slides do tutorial da turma.*

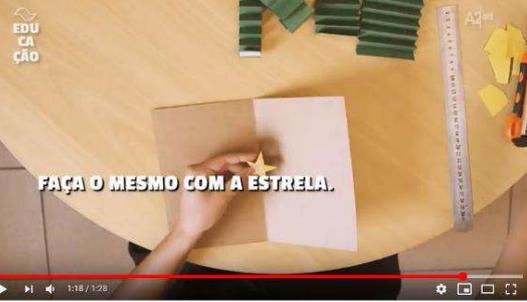
4) Entregue aos alunos, em folha, o texto com as imagens do tutorial (print das imagens em tamanho pequeno, lado a lado). Peça que façam a leitura individual e depois coletivamente. Produza uma cópia em tamanho maior e deixe exposto na sala, para que possa ser visualizado durante o andamento das atividades.

*Professor, para fazer os prints dos slides do vídeo, você deve ir pausando o vídeo em cada cena e pressionar a tecla Windows (janelinha no teclado) mais a tecla PrtSc juntas. A partir disso, você conseguirá colar numa página de Word ou Paint a imagem selecionada. Esse movimento deverá ser feito no mesmo instante que você realizar o print da tela. Depois poderá fazer os ajustes necessários para a produção do material que você levará para a sala de aula.*

5) Finalizado o trabalho com a leitura do texto e as reflexões sobre ele, entregue a folha com as questões que você construiu e peça que respondam individualmente. Após responderem, faça a correção coletiva, discutindo as respostas apresentadas a fim de chegarem a um resultado comum.

*Professor, nessa atividade você poderá dirimir dúvidas sem dar a resposta, para que dessa maneira os alunos possam demonstrar sua compreensão e autonomia. Abaixo coloco sugestão do material que elaborei para meus alunos, texto e atividades, procurando explorar tanto o trabalho com o texto produzido por eles para o blog como o texto do tutorial em slides legendados que foi selecionado pela turma.*



 <p><b>USE O ESTILETE E A RÉGUA PARA CORTAR, CONFORME AS MARCAÇÕES</b></p>	 <p><b>SUA ÁRVORE ESTÁ QUASE PRONTA!</b></p>
 <p><b>HORA DE FAZER A ESTRELA</b></p>	 <p><b>HORA DE FAZER A ESTRELA</b> <b>DESENHE-A NO PEDAÇO DE PAPEL</b></p>
 <p><b>HORA DE FAZER A ESTRELA</b> <b>DESENHE-A NO PEDAÇO DE PAPEL</b> <b>JÁ JÁ VAMOS CORTÁ-LA</b></p>	 <p><b>DOBRE O PAPEL CARTÃO NO MEIO E MARQUE UM FINCO NELE</b> <b>ESTE SERÁ O CORPO DO SEU CARTÃO</b></p>
 <p><b>USE A TESOURA PARA CORTAR A SUA ESTRELA</b></p>	 <p><b>FAÇA O MESMO COM A ESTRELA.</b></p>
 <p><b>COLE A FITA DUPLA FACE NAS LATERAIS DAS PARTES DA SUA ÁRVORE</b></p>	 <p><b>LEMBRE-SE: COLOQUE A FITA DO LADO RISCADO.</b></p>

 <p>LEMBRE-SE: COLOQUE A FITA DO LADO RISCADO. AGORA É SÓ COLAR NO CORPO DO CARTÃO!</p>	 <p>BOAS FESTAS PARA TODOS!</p>
<p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=F65KGZ17khA">https://www.youtube.com/watch?v=F65KGZ17khA</a></p>	

### Questões referentes aos tutoriais do Youtube, às instruções e ao tutorial da turma

- 1) Qual o título do tutorial? Você acha que ele tem relação com o que está sendo proposto?
- 2) Para cada parte do tutorial, o produtor, utiliza uma estratégia para percebermos a divisão que ele apresenta. Você consegue identificar qual é essa divisão?
- 3) Você acha que a forma, como o produtor do tutorial apresentou essa divisão, torna seu vídeo mais explicativo? Por quê? De que outra maneira você faria?
- 4) O tutorial, produzido por nossa turma, é parecido com o tutorial que vimos?
- 5) De que forma eles são diferentes?
- 6) Você acha que é possível, utilizar uma estrutura parecida, na confecção de nosso tutorial? Como ela poderia ser?
- 7) Vamos analisar oralmente, com o auxílio da professora, as palavras que indicam o que deve ser feito em cada parte do tutorial. Você sabe como se chamam essas palavras?
- 8) Agora, vamos analisar, o sentido de cada uma dentro da frase e responder o que elas querem nos transmitir.
- 9) Por que o sentido dessas palavras nos transmitem uma ordem ou sugestão?
- 10) No tutorial, produzido pela turma, é possível perceber palavras que tenham essa intenção?
- 11) Que palavras foram utilizadas?
- 12) Você pode perceber o momento que as coisas acontecem no tutorial? Explique.
- 13) Vamos retirar essas palavras que marcam esse momento da montagem.
- 14) Em nosso tutorial podemos observar a presença desse tipo de palavra?

## OFICINA 9

### PRODUÇÃO FINAL – CRIAÇÃO DO TUTORIAL EM SLIDES LEGENDADOS



#### Objetivos:

- ✓ Produzir os slides que vão compor o vídeo do tutorial em slides legendados.

*Professor*, nesta oficina, aborde com os alunos que o trabalho com o gênero tutorial em slides legendados está sendo finalizado, no entanto o trabalho com o blog continuará com outras atividades que poderão ser exploradas durante o ano. Faça uma reflexão com os alunos sobre tudo o que foi visto e lembre-se de postar no blog a versão finalizada para que eles possam acessar em casa com seus familiares. A partir dessa ação o objetivo do projeto se concretiza, abrindo um leque de opções para outros gêneros textuais que possam ser explorados nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

1) Reúna as equipes que trabalharam com as instruções para o blog e peça que numa folha anotem suas observações referentes a como deve ser o slide que irá compor o tutorial. Explore as funções do PowerPoint em sala de aula com a turma.

*Professor*, lembre as características vistas nos tutoriais para que as equipes possam colocar elementos que serão importantes e necessários na construção do vídeo.

2) Após os grupos se reunirem e escreverem no papel as sugestões que utilizarão no seu slide, leve-os até o laboratório de informática e através do Powerpoint definam seus slides usando as ideias que haviam anotado anteriormente em sala de aula.

*Professor*, nessa atividade você deve passar nos grupos e lembrar os instrumentos que estão no Powerpoint para que possam utilizar na construção do slide. Essa é uma tarefa que depende tempo, por isso, se puder levar cada equipe individualmente, o trabalho terá mais rendimento.

3) Ao finalizarem seus slides você deverá construir o vídeo o postar no blog da turma.

*Professor, em aula no laboratório de informática, os alunos terão acesso à página do blog, e você deverá percorrer com eles esse caminho, para que em casa, eles possam acessar o blog e mostrar os familiares. Peça que anotem como fazer isso e observe se utilizam as capacidades linguístico-discursivas que aprenderam no trabalho com o gênero textual.*

## REFERÊNCIAS

- ADAM, Jean-Michel. **Les textes**: types et prototypes – récit, description, argumentation, explication et dialogue. Paris: Nathan Université, 1992.
- ADAM, Jean-Michel. **Textos**: tipos e protótipos. Tradução de Mônica Magalhães Cavalcante *et al.* São Paulo: Contexto, 2019.
- ARAÚJO, Denise Lino de. **Enunciado de atividades e tarefas escolares**: modos de fazer. São Paulo: Parábola, 2017.
- BERNADAZZI, Rafaela; COSTA, Maria Helena Braga e Vaz da. Produtores de conteúdo no YouTube e as relações com a produção audiovisual. **Communicare**, v. 17, n. especial, p. 146-160, 2017. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Artigo-7-Communicare-17-Edi%C3%A7%C3%A3o-Especial.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.
- BRIGHAM, André; AMORIM, Filomena; NEVES, Luís. Avaliação da qualidade de tutoriais Moodle no YouTube. **Internet Latent Corpus Journal**, v. 3, n. 1, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/309565110\\_Avaliacao\\_da\\_Qualidade\\_de\\_Tutoriais\\_Moodle\\_no\\_YouTube/link/5821ba3208ae5385869fdd94/download](https://www.researchgate.net/publication/309565110_Avaliacao_da_Qualidade_de_Tutoriais_Moodle_no_YouTube/link/5821ba3208ae5385869fdd94/download). Acesso em: 17 out. 2021.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 1. ed. São Paulo: EDUC, 1999.
- BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. Tradução de Ricardo Giassetti. São Paulo: Aleph, 2009.
- CANCELIER, Mariela. **Veja o que os brasileiros mais pesquisaram no Youtube durante a pandemia**. 2020. Disponível em: <https://mundoconectado.com.br/noticias/v/16154/veja-o-que-os-brasileiros-mais-pesquisaram-no-youtube-durante-a-pandemia>. Acesso em: 16 out. 2021.
- CASTRO, Onireves Monteiro de. Descrição e funcionalidade: o caso do gênero textual instrucional. **Revista de Estudos em Língua e Literatura**, Sergipe, v. 17, ano VIII, p. 309-324, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1329>. Acesso em: 16 out. 2021.
- COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. São Paulo: Autêntica, 2008.
- COSTA, Rafael Rodrigues da. O estilo como forma de convocação em vídeos tutoriais do site YouTube. *In*: SOUSA, Maria Margarete Fernandes de *et al.*

(Orgs.) **Gêneros**: do texto ao discurso. Campinas: Pontes Editores, 2018. p. 183-199.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p.35-60.

FORNO, Josiane Dal. Discutindo as potencialidades dos vídeos tutoriais para a utilização em educação a distância. **REGET**, Santa Maria, v. 12, n. 12, p. 2577-2583, jul. 2013. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/8689/pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

**GUIA Vlogging** – YouTube. 1 ed. São Paulo: On Line, 2016.

GUSMÃO, Maria Aparecida Pacheco. Sequências didáticas para o trabalho com produções do gênero instrucional: leitura, produção textual e (re)escrita de instrução de aparelhos eletrônicos. *In*: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 6, 2015, Pernambuco. **Anais [...]**.

Pernambuco: NEHTE/CCTE, 2015. p. 1-16. Disponível em:

<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2015/Sequ%C3%A2ncias%20did%C3%A1ticas.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.

HENRIQUE, Pedro Felipe de Lima *et al.* Trabalho com o gênero “tutorial”: uma proposta inter e transdisciplinar no IFRN – Campus Santa Cruz. *In*:

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5, 2018, Olinda/PE. **Anais [...]**.

Olinda: CONEDU, 2018. p. 2-11. Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/49117>. Acesso em: 11 fev. 2019.

KINDERMANN, Conceição Aparecida. Subgêneros: desvendando as variantes do gênero reportagem. **Intercâmbio**, v. 14, n. 1, p. 1-9, 2005. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3927>. Acesso em: 17 out. 2021.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrussi. Usando textos instrucionais na alfabetização sem manual de instruções. *In*: BRANDÃO, Ana Carolina Perrussi; ROSA, Ester Calland de Sousa. (Orgs.). **Leitura e produção de textos na alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 127-144.

LIMA, Luciana Teixeira da Silva. **Carta-argumentativa do leitor**: o ensino da produção escrita mediado pela metodologia das sequências didáticas de gêneros. 2018. 294 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2018.

LOBO-SOUSA, Ana Cristina; VACARO, Lara Oliveira. Ensinar e aprender língua portuguesa no YouTube: o que muda e o que permanece? *In*: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 7, Porto de Galinhas, 2019. **Anais [...]**. Porto de Galinhas: SIMELP, 2019. p. 6639-6646.

Disponível em: <http://sites-mitte.com.br/anais/simelp/resumos/PDF-trab-2683-1.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.

MACEDO, Luís Filipe Martins. **Desafios à comunicação em vídeos tutoriais: estudo de caso no DTISI-UM**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Minho, Portugal, 2019.

MAGALHÃES, Tânia Guedes. Por que uma reflexão com base em agrupamentos relativos às tipologias textuais? *In*: GARCIA-REIS, Andreia Rezende; BOTELHO, Laura Silveira; MAGALHÃES, Tânia Guedes. **Leitura e escrita de textos instrucionais**. (Orgs.). Recife: Pipa Comunicação, 2017. p. 49-68.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs). **Hipertexto e Gêneros Digitais: novas formas de construção de sentido**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti; KÖCHE, Vanilda Salton. O Texto Instrucional como um Gênero Textual. **The ESPecialist**, v. 29, n. especial, p. 61-77, 2008. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/6205>. Acesso em: 11 fev. 2019.

MARÔPO, Lidia; SAMPAIO, Inês Vitorino; MIRANDA, Nut Pereira de. Meninas no YouTube: participação, celebração e cultura do consumo. **Estudos em Comunicação**, v. 1, n. 26, p. 175-195, maio 2018. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51905/1/2018\\_capliv\\_lsbmaropo.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51905/1/2018_capliv_lsbmaropo.pdf). Acesso em: 17 out. 2021.

MOREIRA, Maria Ednilza; SANTOS, Meyssa Maria Bezerra Cavalcante dos. Injunção, uma forma de interação por excelência no anúncio publicitário. *In*: SOUSA, Maria Margarete Fernandes de *et al.* (Orgs.). **Gêneros discursivos: para ler, ver e ouvir**. Curitiba: CRV, 2015. p. 121-154.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; TINOCO, Glícia Azevedo; SANTOS, Ivoneide Bezerra de Araújo. **Projetos de Letramento e formação de professores de língua materna**. Natal: EDUFRRN, 2014.

REIS, Luzo Vinícius Pedrosa; LEITE, José Carlos. A escola, o manual e o tutorial: a coexistência de técnicas pedagógicas no contemporâneo e o conflito sócio técnico. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SOCIEDADE, 4, 2011, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: ESOCITE, 2011. p. 1-13. Disponível em: <http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt004-aescola.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2019.

REIS, Luzo Vinícius Pedrosa; ROMÃO, Alexandro Ugucconi; LEITE, José Carlos.

Tutoriais: Um modo tipicamente contemporâneo de troca de conhecimento. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE, 13, 2011, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: Intercom, 2011. p. 1-10.

Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2011/resumos/R27-0263-1.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2019.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.).

**Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012. p. 11-32.

ROJO, Roxane. **Escola Conectada os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROSA, Adriana Letícia Torres da. **A sequência injuntiva passo a passo**. 2003. 144 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SANTIAGO, Márcio Sales. **Unidades fraseológicas especializadas em tutoriais de ambientes virtuais de aprendizagem**: proposta de um sistema classificatório com base na valência verbal. 2013. 225 f. Tese (Doutorado em Teoria e Análise Linguística) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

SANTOS, Leonor Werneck dos; FABIANI, Sylvia J. S. do Nascimento. Gêneros instrucionais nos livros didáticos: análise e perspectivas. **Revista de Letras**, Ceará, v. 1, n. 31, p. 63-71, jan./dez. 2012. Disponível em:

[http://www.revistadeletras.ufc.br/revista30\\_arquivos/10\\_Artigo%208\\_Rev\\_Letras\\_31\\_1\\_2\\_20123.pdf](http://www.revistadeletras.ufc.br/revista30_arquivos/10_Artigo%208_Rev_Letras_31_1_2_20123.pdf). Acesso em: 16 out. 2021.

SANTOS, Gilson Pedroso dos; BEZERRA, Ronilson dos Santos.

Desenvolvimento do pensamento computacional através do uso de tutoriais interativos. *In*: JORNADA DE ATUALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 7, 2018, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: JAIE, 2018. p. 53-82. Disponível em: [https://www.br-](https://www.br-ie.org/pub/index.php/pie/article/view/7859/6030)

[ie.org/pub/index.php/pie/article/view/7859/6030](https://www.br-ie.org/pub/index.php/pie/article/view/7859/6030). Acesso em: 17 out. 2021.

SERRANO, Paulo Henrique Souto Maior. Cognição e internacionalidade através do YouTube. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, Portugal, v. 1, p. 4-29, 2009. Disponível em:

<http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/serrano-paulo-cognicao-interacionalidade-YouTube.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2019.

SILVA, Wagner Rodrigues. **Gêneros instrucionais no livro didático**: uma proposta para o letramento. 2002. Disponível em:

<http://www.gel.hospedagemdesites.ws/estudoslinguisticos/volumes/32/htm/comunica/ci238.htm?estudoslinguisticos/volumes/32/htm/comunica/ci238.htm>.

Acesso em: 16 out. 2021.

SOARES, Claudia Vivien Carvalho de Oliveira; BARRETO, Denise Aparecida Brito. Reflexões em torno da autonomia docente/discente em práticas de leitura e escrita em ambientes virtuais de aprendizagem. **Interletras**, Dourados, v. 6, n. 24, p. 1-14, out. 2017. Disponível em:

[https://www.unigran.br/dourados/interletras/ed\\_anteriores/n24/conteudo/artigos/R1.pdf](https://www.unigran.br/dourados/interletras/ed_anteriores/n24/conteudo/artigos/R1.pdf). Acesso em: 11 fev. 2019.

SUMIYA, Aline Hitomi. **O gênero multimodal tutorial em vídeo e suas contribuições no ensino-aprendizagem de francês como língua estrangeira para adolescentes**. 2017. 174 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A caracterização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies. **Alfa**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 39-79, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1426>. Acesso em: 17 out. 2021.

VAL, Maria da Graça Costa; BARROS, Lúcia Fernanda Pinheiro. Receitas e regras de jogo: a construção de textos injuntivos por crianças em fase de alfabetização. *In*: VAL, Maria da Graça Costa; ROCHA, Gladys. (Orgs.). **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 135-166.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. Letramento digital e ensino. **NEHTE**, Pernambuco, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2002. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/artigos/Letramento-Digital-Xavier.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.